



O contrabaixo como instrumento solista na segunda metade do século XIX em Lisboa:

Perspectiva histórica e analítica, edição crítica

Volume II

Adriano Augusto Martins da Rocha Oliveira Aguiar

Tese apresentada à Universidade de Évora
para obtenção do Grau de Doutor em Música e Musicologia
Especialidade: Interpretação

Orientadora: Prof.^a Doutora Ana Telles

ÉVORA, JULHO DE 2015

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

CONTACTOS



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
E FORMAÇÃO AVANÇADA

Palácio do Vimioso
Largo Marquês de Marialva, Apartado 94
7002-554 Évora | Portugal
Telefone (+351) 266 706 581
Fax: (+351) 266 744 677
email: iifa@uevora.pt

ÍNDICE GERAL

Índice Volume I

Agradecimentos especiais	viii
Abreviaturas, Siglas e Índices Acústicos	xi
Resumo/Abstract	xix
Índice geral vol. I	xii
Índice geral vol. II	xvi
Introdução	20
1. O contrabaixo no século XIX	24
1.1. Os contrabaixos de três cordas e de quatro cordas	30
1.2. O violone	34
1.3. A Música Antiga	35
2. O contrabaixo em Lisboa no século XIX	36
2.1. O ensino do contrabaixo em Lisboa no século XIX	39
2.1.1. Os professores de contrabaixo no Conservatório de Música de Lisboa no século XIX	41
2.1.1.1. João Jordani (1793, Lisboa – 1860, Lisboa)	42
2.1.1.2. Guilherme Cossoul (1828, Lisboa – 1880, Lisboa)	42
2.1.1.3. Eduardo Oscar Wagner (1852, Lisboa – 1899, Lisboa)	44
2.1.1.4. João Evangelista da Cunha e Silva	45
2.1.2. Os métodos de contrabaixo utilizados no século XIX	46
2.2. Os contrabaixistas em Lisboa no século XIX	48
2.2.1. Um contrabaixista digno de nota: João Alberto Rodrigues Costa (O “Marquês de Pombal” dos músicos)	49
2.2.2. Os virtuosos italianos que tocaram no Teatro de S. Carlos	52
2.2.2.1. Luigi Anglois (1801, Turim – 1872, Turim)	53
2.2.2.2. Giovanni Bottesini (1821, Crema – 1889, Parma)	62
2.2.2.3. Italo Caimmi (1871, Cesenatico – 1965,?)	65
2.2.3. Compositores/contrabaixistas portugueses em Lisboa na segunda metade do século XIX	68
2.2.3.1. João Rodrigues Cordeiro (1826, Rio de Janeiro – 1881, Lisboa)	68
2.2.3.2. Francisco de Freitas Gazul (1842, Lisboa – 1925, Lisboa)	73
2.2.3.3. Júlio António Avelino Soares (1846, Lisboa – 1888, Lisboa)	78

3.	Análise das obras para contrabaixo solista em Lisboa na segunda metade do século XIX	81
3.1.	<i>Fantasia para Contrabaixo</i> (1864) de João Rodrigues Cordeiro	84
3.1.1.	Musicograma	84
3.1.2.	Análise descritiva	86
3.2.	2. ^a Sonata para 2 Violinos, Viola, Baixo e Cbaixo obrigado (1870) de Francisco de Freitas Gazul	90
3.2.1.	Musicograma	90
3.2.2.	Análise descritiva	92
3.3.	Solo de Contrabaixo com acompanhamento de Quartetto (1870) de Júlio António Avelino Soares	94
3.3.1.	Musicograma	94
3.3.2.	Análise descritiva	95
4.	Conclusão	98
5.	Fontes e Bibliografia	101
5.1.	Fontes Primárias – Fontes Manuscritas	101
5.2.	Fontes Secundárias	102
5.2.1.	Literatura	102
5.2.2.	Partituras	106
5.2.3.	Publicações Periódicas	107
5.2.4.	Monografias/Teses	108
6.	Apêndices	109
	Recitais	110
	Quadro 1. Contrabaixistas ativos em Lisboa no século XVIII	116
	Quadro 2. Contrabaixistas ativos em Lisboa no século XIX	118
	Quadro 3. Professores do Conservatório de Lisboa no século XIX	125
	Quadro 4. Três contrabaixistas/compositores portugueses.	126
	Quadro 5. Arquivo do Conservatório de Música de Lisboa– Livro de Matrículas, 1849 a 1876	127
	Quadro 6. Bottesini	145
	Quadro 7. Métodos e estudos de contrabaixo até 1900	157
	Quadro 8. Obras de João Rodrigues Cordeiro	177
	Quadro 9. Obras de Francisco de Freitas Gazul	178
	Quadro 10. Obras de Júlio António Avelino Soares	186

ANEXOS	189
---------------	------------

Anexo 1	Ata onde é referida a admissão de João Rodrigues [Roiz] Cordeiro à Associação Música 24 de Junho	190
Anexo 2	Documento onde é referida a atribuição da Ordem Honorífica de Santiago de Espada a Giovanni [João] Bottesini [Botesini], com o Grau de Cavaleiro	192
Anexo 3	Gravura “The Musical Union 1851” onde podemos ver Giovanni Bottesini, entre outros	193
Anexo 4	Relação nominal e classificação dos sócios da Associação Musica 24 de Junho	194
Anexo 5	Relação nominal dos sócios efetivos da Associação Musica 24 de Junho	197
Anexo 6	Página do Registo Geral das Mercês, com o decreto de D. Maria II, em que Luigi Anglois é nomeado Cavaleiro da Ordem de Cristo e referido como professor de música do Conservatório Geral de Arte Dramática	200
Anexo 7	Alvará, concedido por D. Maria II, autorizando Luigi [Luiz] Anglois a ser supra-numerário da Real Câmara, na qualidade de contrabaixista	201
Anexo 8	Programa para os concursos de admissão de instrumentistas à orquestra do Real Teatro S. Carlos	202
Anexo 9	Desenho de Rafael Bordalo Pinheiro alusivo à ópera Frei Luiz de Sousa de Francisco de Freitas Gazul	207
Anexo 10	Desenho de Rafael Bordalo Pinheiro alusivo a uma récita de grande gala no Real Teatro de S. Carlos	208
Anexo 11	Páginas do Diário de Notícias (Madeira), Funchal, de 17 e 20 de julho de 1895, anunciando e dando notícia crítica do evento, das peças executadas a 18 de julho de 1895, no Teatro D. Maria Pia, hoje Teatro Municipal Baltazar Dias	209
Anexo 12	Ilustração do Método de contrabaixo de Michel Corrette	211
Anexo 13	Quadro comparativo de Miguéz	212

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.	Imagem retirada de Chelys: The Journal of the Viola da Gamba Society, p.50, Vol. 24, 1995	26
Figura 2.	Ilustração do <i>Metodo theorico-pratico per contrabbasso d' Orchestra</i> , Ricordi, Milão [s.d.], p.8, de L.F. Rossi / G. Anglois, in <i>Il Metodo per Contrabasso di Giovanni Bottesini</i> , de Silvia Mattei, p. 116 e 119.	27
Figura 3.	Imagem retirada do <i>Grand Méthode Complète de Contre-Basse</i> de Bottesini	28
Figura 4.	Documento do arquivo da Sé Patriarcal com a designação dos instrumentistas e respectivos instrumentos	29
Figura 5.	Domenico Dragonetti (1763-1846). Aguarela atribuída a Firmin Salabert (ativo em Londres, 1833-1838). Nova Iorque, coleção de Marianne Wurlitzer.	32
Figura 6.	Foto de Guilherme Cossoul, Capitão-Chefe dos Bombeiros Voluntários in <i>Bombeiros Voluntários de Lisboa</i>	43
Figura 7.	Postal da <i>Sociedade de Musica de Camara</i> do Espólio António Lamas (na foto) à guarda de Elisa Lamas.	45
Figura 8.	Gravura de João Alberto Rodrigues Costa, datada de 19 de abril de 1843	49
Figura 9.	Ilustração do <i>Metodo theorico-pratico per contrabbasso d' Orchestra</i> , Ricordi, Milão [s.d.], p.8, de L.F. Rossi / G. Anglois, in <i>Il Metodo per Contrabasso di Giovanni Bottesini</i> , de Silvia Mattei, p.118.	53
Figura 10.	Teatro São Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro	59
Figura 11.	Giovanni Bottesini	62
Figura 12.	Documentos que registam a passagem de João Rodrigues Cordeiro pela Irmandade de St ^a Cecília e pelo Montepio Filarmónico	72
Figura 13.	Facsímile da capa do manuscrito da parte de contrabaixo – <i>Solo de Contrabaixo com acompanhamento de Quartetto</i> – Júlio António Avelino Soares	82

ÍNDICE VOL. II

Índice Volume I	iv
Índice Volume II	viii
Introdução	11
1. Fantasia para Contrabaixo	
– João Rodrigues Cordeiro	13
1.1. Notas	13
1.2. Fontes	13
1.2.1. Caracterização das fontes:	13
1.3. Anotações em tabela	16
1.4. Edição Musical da Fantasia para Contrabaixo	
– João Rodrigues Cordeiro	19
2. 2.^a Sonata para 2 Violinos, Viola, Baixo e CBaixo obrigado	
– Francisco de Freitas Gazul	37
2.1. Notas	37
2.2. Fontes	37
2.2.1. Caracterização das fontes:	37
2.3. Anotações em tabela	38
2.4. Edição Musical da 2. ^a Sonata para 2 Violinos, Viola, Baixo e CBaixo obrigado	
– Francisco de Freitas Gazul	39
3. Solo de Contrabaixo acompanhado de Quarteto	
– Júlio António Avelino Soares	53
3.1. Notas	53
3.2. Fontes	53
3.2.1. Caracterização das fontes:	53
3.3. Anotações em tabela	56
3.4. Edição Musical – Solo de Contrabaixo acompanhado de Quarteto	
– Júlio António Avelino Soares	65

ANEXOS	75
Fac-símiles dos manuscritos originais	75
Fantasia para Contrabaixo – João Rodrigues Cordeiro	77
Fonte P	77
Fonte PNO	91
2.^a Sonata – Francisco de Freitas Gazul	99
Fonte P	99
Solo de Contrabaixo acompanhado de Quarteto – Júlio António Avelino Soares	107
Fonte P	107
Fonte Cbx.a	117
Fonte Cbx.b	121
Fonte Vln.1	124
Fonte Vln.2	126
Fonte Vla	128
Fonte Vlc	130

VOLUME II x	O contrabaixo como instrumento solista na segunda metade do século XIX em Lisboa: Perspectiva histórica e analítica, edição crítica. Volume II Adriano Augusto Martins da Rocha Oliveira Aguiar
----------------	--

INTRODUÇÃO

Tem sido prática corrente a realização de edições musicais que apostam no respeito pela informação original existente nos manuscritos e nas edições impressas, coevas de variados compositores do passado. As edições Urtext e as Edições Críticas vêm demonstrar na prática esse tipo de orientação, que se baseia normalmente em investigações musicológicas. Também assistimos, hoje em dia, à publicação de fac-símiles das obras originais, possibilitando assim um confronto saudável entre as várias fontes secundárias que se vão produzindo.

As referências para a presente *Edição Crítica* foram as edições da Bärenreiter,¹ das seis suites para violoncelo de J. S. Bach e a edição das sonatas e duetos de João Batista André Avondano, pela Pró-Histórica Associação.²

Pretende a presente edição crítica seguir essas práticas, dando relevo ao respeito pelas fontes originais e fazendo-se acompanhar pelos fac-símiles dos originais manuscritos, aos quais foram acrescentados a referência da fonte e os números dos compassos para facilitar a consulta.

Não foram tomadas opções de execução prática com a visão de intérprete, como sejam as indicações de ligaduras de expressão, de dedilhação e de arcadas.

Na secção dedicada à apresentação das *Notas* é feita uma descrição exaustiva das fontes, para além da sua localização.

Seguidamente existe uma secção denominada *Anotações em tabela* tendo como cabeçalhos: a *comp.* = indicação do compasso; *Localização* = a localização no compasso; *Instrumento* = o instrumento ou instrumentos em causa; *Descrição das Fontes* = a caracterização das fontes em causa; *Opção tomada* = a escolha editorial.

Na coluna dedicada às *Opções Tomadas* foi sempre seguida uma das várias fontes disponíveis, com exceção do que julgamos serem omissões. Existindo mais do que uma opção a validar, as mesmas devem figurar no corpo da *Edição Musical*.

Também se optou por não evidenciar na *Edição Musical* a localização a que se reportam as diferentes *Anotações*, por meio de números ou asteriscos, por se considerar que daria assim um excesso de informação passível de dificultar a leitura.

Na organização da distribuição das partes instrumentais nos respetivos sistemas, optou-se por colocar o Contrabaixo sempre no primeiro pentagrama, por ser esta a prática habitual nos nossos dias para os instrumentos solistas.

As fontes estão mencionadas no texto específico que acompanha as *Notas*, sendo-lhes atribuída uma abreviatura.

1 BACH, J. S. – *6 Suites a Violoncello Solo senza Basso*. Kassel, Basel, London, New York, Praga. Bärenreiter-Verlag Karl Vötterle GmbH & Co. KG. Kassel. 2012 (4.^a edição) (2000-1.^a edição). BA 5215 – Deutsche Ausgabe, ISMN 979-0-006-50571-5. BA 5216 – English Edition, ISMN 979-0-006-50572-2.

2 AVONDANO, João Batista André – *4 Sonatas para violoncelo e baixo contínuo e 2 Duetos para 2 violoncelos*. Linda-a-Velha. Edição Pró-Histórica, 2008. ISBN: 978-989-20-1176-9

1. FANTASIA PARA CONTRABAIXO

– JOÃO RODRIGUES CORDEIRO

1.1. Notas

Notas para a Edição Crítica da obra *Fantasia para Contrabaixo* (com acompanhamento de Quarteto de Cordas) – Novembro de 1864, de João Rodrigues Cordeiro (1826-1881).

Manuscritos: BNP, MM, C.I.C., 69 (Coleção Ivo Cruz)

1.2. Fontes

Abreviaturas:

Partitura = P; Redução para instrumento harmónico [piano] = PNO; Aumento = A

1.2.1. Caracterização das fontes:

A **Fonte P** tem 7 folios, com 189 compassos, dispostos em 12 pentagramas por folio, frente e verso, estando o último folio verso vazio. No primeiro folio encontra-se o título: *Fantasia para Contrabaixo composta por João Rodrigues Cordeiro*. Na parte lateral esquerda existe a seguinte menção: *1864 – 11 Feita para o exame na minha entrada para a Associação musica 24 de Junho*.

As partes instrumentais estão organizadas em sistemas de cinco pentagramas, por 1.º e 2.º Violinos, Viola, Violoncello, Contrabaixo.

Esta fonte contém diversas indicações a lápis, a saber:³

Comp. 37 – 3 últimas colcheias, ligadura de expressão

Comp. 89 – última colcheia – número 1

Comp. 90 – 1.ª colcheia – número 4

Comp. 90 – 4.º tempo – ligadura de expressão

Comp. 92 – 4.º tempo – ligadura de expressão

Comp. 122 – 4.º tempo – ligadura de expressão

Comp. 149 – 4.º tempo – ligadura de expressão

Comp. 150 – a partir da 1.ª colcheia – ligadura de expressão

Comp. 151 – a partir da 1.ª colcheia – ligadura de expressão

Comp. 152 – a partir da 1.ª colcheia – ligadura de expressão

3 Comparar com o fac-símile respectivo.

Comp. 153 – 4.º tempo – ligadura de expressão

Comp. 154 = Comp.150

Comp. 155 = comp. 150

Comp. 156 – as duas ligaduras de expressão

Comp. 173, 174, 175 e 177, 178, 179 – as semicolcheias têm ligadura de expressão e pontos de articulação

Comp. 181 e 183 – Têm a indicação de arco para baixo.

A **Fonte PNO** tem 4 folios, todos preenchidos com 12 pentagramas, dispostos em sistemas de 3 pentagramas, dos quais o primeiro se refere a um instrumento melódico, em clave de fá, e os dois restantes a um instrumento harmónico, com pauta superior em clave de sol e a inferior em clave de fá.

Existem várias indicações a lápis, como se pode conferir nos fac-símiles em anexo.

A parte de contrabaixo está totalmente preenchida, existindo alguns compassos por preencher nos pentagramas correspondentes ao piano. Comparando com a fonte **P**, esta fonte apresenta diferenças de texto musical na parte final, nomeadamente entre os compassos 180 e 187, existindo aqui mais dois compassos do que na fonte **P**. Os últimos 5 compassos são idênticos aos da fonte **P**.

No fundo da primeira página existem uns apontamentos musicais de 14 compassos, que parecem ser apontamentos para os compassos finais desta obra, embora numa tonalidade diferente.

No folio 3 aparecem uns apontamentos que contêm uma realização diferente para a secção que se inicia no compasso 166.

No folio 4v estão escritos apontamentos, entre eles o trecho referente aos compassos de 130 a 149, para o qual remete a nota do compositor (*o Tutti que está no final*) existente no folio 3. No folio 4v também se encontram esboços dos compassos iniciais.

Na parte de piano existem compassos em que figura apenas o baixo, como por exemplo entre os compassos 27 a 32.

Pelo que acabou de ser exposto, parece evidente que o manuscrito a que se refere esta fonte foi a base de trabalho original do compositor, servindo de plataforma para a realização da instrumentação posterior que consta da fonte **P**.

A **Fonte A** tem 3 folios todos preenchidos com 12 pentagramas, organizados em sistemas de 5 pentagramas, com igual número de compassos que a fonte **P**. Exibe o título: *Aumento de instrumentos para a Fantasia de Contrabaixo por J. R. Cordeiro, 9 de Junho de 1869. Para o irmão do Ribeiro = mestre do Asilo dos filhos dos Soldados em Mafra.*

Esta fonte é posterior à fonte **P**, conforme se pode constatar pelas datas apostas pelo compositor. Esta partitura consiste apenas nas partes respectivas aos instrumentos de sopro, sendo portanto omissa nas restantes partes da partitura original, e está escrita para *Flauta, Clarinete em Lá, Cornetim* [Trompete] *em Lá, Trompas em Dó, Trombone*, sendo por isso complementar à fonte **P**.

As partes de sopro coincidem sempre com as partes do Tutti instrumental, nunca tocando durante os solos do Contrabaixo.

Quase sempre os instrumentos de sopro duplicam as partes das Cordas da fonte **P**.

Como o objecto da Edição Crítica desta obra é focada nas fontes **P** e **PNO**, deixamos de parte a fonte **A** por ser omissa das partes originais, como já foi referido.

Dar-se-á nota unicamente das diferenças entre as fontes **P** e **PNO**, na medida em que as mesmas sejam consideradas relevantes para a complementação da presente edição. Consequentemente, a fonte **P** será a mais importante, tendo em conta que foi a versão final apresentada pelo seu compositor para o seu exame de entrada para a *Associação Música 24 de Junho*.

1.3. Anotações em tabela

Abreviaturas:

P = Partitura; PNO = Redução para piano; comp. = Compasso

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
1	Todo comp.	Tutti	PNO coloca a indicação de <i>pesante</i> . As outras duas fontes não têm esta indicação.	não colocar a indicação de <i>pesante</i> .
11	2.º tempo	Contrabaixo	A fonte PNO coloca também um Sol no 4.º espaço, não só no folio 1, como assim nos apontamentos no folio 4v, onde também existe a menção de <i>ou</i> .	colocar as duas hipóteses.
25	1.º tempo	Violoncelo e Contrabaixo	A fonte P tem a indicação da dinâmica de <i>forte</i> no 1.º tempo, seguida logo de <i>pianíssimo</i> . A fonte PNO coloca a dinâmica de <i>pianíssimo</i> .	colocar as indicações dinâmicas da fonte P.
65	Todo comp.	Contrabaixo	A fonte P tem dedilhação a partir da segunda nota.	Apesar de ser interessante a análise desta indicação, porque a dedilhação proposta pelo compositor implica uma posição fixa e cómoda para as restantes notas, opta-se por não colocar esta indicação, por existirem outras maneiras de abordar esta passagem.
65	1.º tempo, segunda nota	Contrabaixo	A fonte P tem a marcação de arco para baixo.	Colocar esta indicação
114 (2.ª Variação)	3.º tempo	Contrabaixo	As fontes P e PNO são iguais no que respeita a quase todas a ligaduras de expressão e pontos de articulação.	Colocar todas as indicações de ligaduras de expressão e de pontos de articulação das duas fontes.
129 (2.ª Variação)	1.º tempo	Contrabaixo	As fontes P e PNO são iguais no que respeita a quase todas a ligaduras de expressão e pontos de articulação.	Colocar todas as indicações de ligaduras de expressão e de pontos de articulação das duas fontes.
134 e 135	Todo comp.	Violoncelo	Na fonte P, a parte de violoncelo está riscada e é ilegível. O compositor escreveu esta parte na pauta do contrabaixo e por cima das notas deste último instrumento.	Repetir as notas existentes na parte de contrabaixo na parte de violoncelo.
143 a 146	Todo comp.	2.º Violino	Na fonte P a parte de 2.º violino está riscada, existindo a correção na pauta suplementar existente entre os dois sistemas daquele folio.	Colocar na parte de 2.º violino a correção existente.
150	Com anacruse	Tutti	Na fonte P, existe a indicação de <i>Final</i> e de <i>Alleg.to</i> . Na fonte PNO existe a indicação de <i>Final</i> e <i>Tempo di Polacca</i> .	Colocar só a indicação de <i>Final</i> e de <i>Alleg.to</i> por extenso.
173 a 175 e 177 a 179	Semicolcheias e primeiras colcheias seguintes	Contrabaixo	Na fonte P, estas notas têm um ligadura de expressão no seu conjunto e todas as notas têm um ponto de articulação. A fonte PNO não contém estas indicações.	Colocar as indicações da fonte P.

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
180	A partir da 2. ^a colcheia	Contrabaixo	A fonte PNO tem duas alternativas, uma delas exatamente igual e outra similar ao comp. 176, com a última nota alterada para Fá#1.	Colocar as duas alternativas, acrescentando um Sol1, no valor de uma semínima, no 1.º tempo do compasso seguinte.
181		Tutti	A fonte PNO tem diferente material musical durante 8 compassos, sendo os últimos 4 compassos a repetição exata dos precedentes.	Fonte P.
183	1.º tempo, 2. ^a colcheia	1.º e 2.º Violinos e Viola.	Não existe a indicação de <i>ordinário</i> .	Colocar a indicação abreviada de <i>ordinário</i> .
185	2.º tempo	1.º e 2.º Violinos, Viola e Violoncelo	Não existe a indicação de <i>ordinário</i> .	Colocar a indicação abreviada de <i>ordinário</i> .
189	2.º tempo	Contrabaixo	A Fonte P tem um Sol-1. A Fonte PNO tem um Sol1.	Colocar as duas hipóteses.

1.4. Edição Musical da Fantasia para Contrabaixo – João Rodrigues Cordeiro

.....

João Rodrigues Cordeiro

Fantasia para Contrabaixo

Fantasia para Contrabaixo

Novembro de 1864

João Rodrigues Cordeiro
1826-1881

Allegretto

Contrabaixo Solo

f

pizz.

Violino 1

f

p

Violino 2

f

p

Viola

f

p

Violoncello

f

Meno mosso

Cbx.

f

arco

pizz.

Ossia *pizz.*

Vln. 1

f

p

dolce

Vln. 2

p

dolce

Vla.

f

p

dolce

Vlc.

f

p

14

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

19

Cbx. arco *p*

Vln. 1

Vln. 2 pizz. arco pizz. arco

Vla. pizz. arco pizz. arco

Vlc. pizz. arco pizz. arco

24 **Largo**

Cbx. *ff* *fpp*

Vln. 1 *ff* *pp* *tr*

Vln. 2 *ff* *pp*

Vla. *ff* *pp*

Vlc. *ff* *fpp*

27 **Andante**

Cbx. 3

Vln. 1 *pp*

Vln. 2 *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

The image displays a musical score for a piece titled "Fantasia para Contrabaixo" by João Rodrigues Cordeiro. The score is arranged for five instruments: Contrabaixo (Cb.), Violino 1 (Vln. 1), Violino 2 (Vln. 2), Viola (Vla.), and Violoncelo (Vlc.). The key signature is B-flat major (two flats), and the time signature is 3/4. The score is divided into three systems, each starting with a double bar line and a repeat sign. The first system covers measures 32 to 35, the second system covers measures 36 to 39, and the third system covers measures 40 to 43. The Contrabaixo part is the primary focus, featuring various melodic and rhythmic patterns, including triplets and slurs. The other instruments provide harmonic support, with the Violins and Viola often playing sustained chords or moving lines, and the Cello playing a more active, rhythmic role. Dynamics such as *pp* (pianissimo) are indicated in the Violino 1 and 2 parts. The score is presented in a clear, professional layout with standard musical notation.

32

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

pp

pp

pp

pp

36

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

40

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

44

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

f

f

f

f

47

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

ff

p

ff

p

ff

ff

Tema
Moderato
51

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

p

p

p

p

p

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

55

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

60

rall.

a tempo

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

66

Allegro

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

69

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.



72

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.



76

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

79

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

1ª Var.
Primo tempo

83

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

87

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

rall. a tempo

92

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.



98 **Allegro**

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

f

f

f

f



102

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

106

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

109

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

112

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

2ª Var.
Primo tempo

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

115

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

pizz.

118

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

arco

arco

arco

arco

122

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

pizz.

pizz.

pizz.

pizz.

arco

arco

arco

arco

rall.

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

126 a tempo

Cbx. 126 a tempo

Vln. 1 pizz. arco

Vln. 2 pizz. arco

Vla. pizz. arco

Vlc. pizz. arco

130

Cbx. 130 f

Vln. 1 f

Vln. 2 f

Vla. f

Vlc. f

134

Cbx. 134

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

137

Cb. Vln. 1 Vln. 2 Vla. Vlc.

140

Cb. Vln. 1 Vln. 2 Vla. Vlc.

145

Cb. Vln. 1 Vln. 2 Vla. Vlc.

Final
Allegretto

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

150

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

pp

156

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

p

pizz.

arco

161

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

p

ff

pizz.

arco

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

166

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

p

171

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Ossia

177

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

f

f

f

Fantasia para Contrabaixo - João Rodrigues Cordeiro

182

Cbx. *ff*

Vln. 1 *pp* sul pont. *f* ord. *pp* sul pont. *ff* ord.

Vln. 2 *pp* sul pont. *f* ord. *pp* sul pont. *ff* ord.

Vla. *pp* sul pont. *f* ord. *pp* sul pont. *ff* ord.

Vlc. *pp* sul pont. *pp* sul pont. *ff* ord.



Ossia

186

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

2.1. Notas

2.2. Fontes

Partitura = P

2.2.1. Caracterização das fontes:

Obrigado Freitas Gazul em de 1870
dias 1 e 2

2.3. Anotações em tabela

Abreviaturas: P = Partitura; comp. = Compasso

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DA FONTE P	OPÇÃO TOMADA
1/112	1.º tempo	Tutti	Apenas existe a indicação da dinâmica <i>forte</i> no Contrabaixo Solo e no Baixo.	Colocar a dinâmica <i>forte</i> em todos os instrumentos.
5/116	1.º tempo	Viola e Baixo	Não têm indicação da dinâmica <i>piano</i> .	Colocar a dinâmica <i>piano</i> nestes instrumentos.
8/119	1.º tempo	Viola	Não têm indicação da dinâmica <i>piano</i> .	Colocar a dinâmica <i>piano</i> .
22/133	3.º tempo, última colcheia	1.º e 2.º Violinos	Existe indicação da dinâmica <i>forte</i> .	Colocar a dinâmica <i>forte</i> nos restantes instrumentos.
44	2.º e 3.º tempo	Baixo	Estes tempo estão riscados. Não se percebem as notas.	Sendo este comp. similar ao comp. 153, embora em tonalidades diferentes, opta-se por colocar a mesma relação, i.e., duas notas Lá.
45	Todo comp.	Baixo	Estes tempo estão rasurados. Não se percebem as notas.	Sendo este comp. similar ao comp. 154, embora em tonalidades diferentes, opta-se por colocar a mesma relação, i.e., três notas Lá.
63 e 77	3.º tempo	1.º Violino	Parece um Fá#.	Não colocar Fá#. Situação análoga aos comp. 172 e 186.
100	Todo comp.	1.º Violino	As ligaduras de expressão não são claras.	Colocar duas ligaduras de expressão de três em três colcheias.
106	Todo comp.	Tutti	Este comp. tem acentos em cada nota e os seguintes, até ao comp. 111 não têm qualquer acento, apesar de se tratar da mesma situação musical.	Colocar <i>simile</i> a partir do comp. 107, 1.º tempo.
143	2.º tempo	Tutti	O 1.º violino, o Baixo e o Contrabaixo Solo têm indicações dinâmicas de <i>pianíssimo</i> .	Colocar a indicação dinâmica de <i>pianíssimo</i> nos restantes instrumentos.
147	2.º tempo	Viola	Têm a indicação dinâmica de <i>pianíssimo</i> .	Colocar a indicação dinâmica de <i>pianíssimo</i> no 2.º violino, e também no 1.º violino e no Baixo no 1.º tempo do comp. 148
156	1.º tempo, 2.ª colcheia	Baixo	Não tem a indicação dinâmica de <i>piano</i> .	Colocar a indicação dinâmica de <i>piano</i> .
180	1.º tempo	Tutti	Como no original este comp. é cópia do comp. 166, não contem as marcações dinâmicas nem de carácter expressos nos comp. 164 e 165.	Colocar as indicações dinâmicas e de carácter dos comp. 164 e 165.
192	1.º e 2.º tempo	Tutti	No 1.º Violino e no Baixo, que está repetido no Contrabaixo Solo, existe a dinâmica <i>forte</i> no 1.º tempo. No 2.º violino e na Viola está colocada esta dinâmica no 2.º tempo.	Colocar em todos os instrumentos a dinâmica <i>forte</i> no 1.º tempo.
196	2.º tempo	Contrabaixo Solo	A partir do comp. 192 é dada a indicação que a parte de Contrabaixo Solo é a repetição do Baixo. As notas escritas produzem uma oitava simultânea, entre duas notas Sol. ,	Como esta oitava é praticamente impossível de executar no Contrabaixo, a não ser com <i>scordatura</i> , opta-se por colocar separadamente o Sol mais agudo no pentagrama principal e a sua oitava inferior num pentagrama adicional (<i>ossia</i>).

2.4. Edição Musical da 2.^a Sonata para 2 Violinos, Viola, Baixo e CBaixo obrigado – Francisco de Freitas Gazul

.....

Freitas Gazul (1842-1925)

2^a Sonata (1870)

2ª Sonata

para 2 Violinos, Viola, Baixo e Contrabaixo obrigado
em 1 e 2 de [junho?] de 1870

Francisco de Freitas Gazul
1842-1925

Allegro moderato

Contrabaixo Solo

tutti

f *p*

Violino 1

f *p*

Violino 2

f *p*

Viola

f *p*

Baixo

f *p*

6

Solo

p

Vln. 1

p

Vln. 2

p

Vla.

p

B.

12

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

The image displays a musical score for the 2nd Sonata by Francisco de Freitas Gazul, covering measures 16 to 24. The score is written for five instruments: Cb. S. (Contrabaixo Solista), Vln. 1, Vln. 2, Vla. (Viola), and B. (Bass). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The score is divided into three systems, each starting with a double bar line and a measure number (16, 20, and 24). The Cb. S. part features a melodic line with various ornaments and dynamics, including a forte (f) marking at measure 20. The Vln. 1 and Vln. 2 parts provide harmonic support with various rhythmic patterns. The Vla. part features a steady eighth-note accompaniment. The B. part provides a solid bass line. The score concludes with a double bar line at measure 24.

16

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

20

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

24

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

28

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.



32

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.



37

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

Solo

ff

p



2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

The image displays a musical score for the 2nd Sonata by Francisco de Freitas Gazul, spanning measures 42 to 52. The score is written for five instruments: Cb. S. (Contrabaixo Solista), Vln. 1, Vln. 2, Vla. (Viola), and B. (Bass). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The score is divided into three systems, each starting with a double bar line and a repeat sign. The first system (measures 42-46) features a Cb. S. part with a forte (ff) dynamic, Vln. 1 and 2 with a forte (f) dynamic, and Vla. and B. with a forte (f) dynamic. The second system (measures 47-51) features a Cb. S. part with a piano (p) dynamic, Vln. 1 and 2 with a piano (p) dynamic, and Vla. and B. with a piano (p) dynamic. The third system (measures 52-56) features a Cb. S. part with a piano (p) dynamic, Vln. 1 and 2 with a piano (p) dynamic, and Vla. and B. with a piano (p) dynamic. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings.

42

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

47

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

52

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

57

Cbx. S. *p*

Vln. 1 *p*

Vln. 2 *p*

Vla. *p*

B.

64

Cbx. S. *f*

Vln. 1 *f*

Vln. 2 *f*

Vla. *f*

B. *f*

71

Cbx. S. *p*

Vln. 1 *p*

Vln. 2 *p*

Vla. *p*

B.

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

78

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

f

84

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

p

tutti

tr

91

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

pp

tr

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

98

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

f

104

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

ff

simile

110

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

f

tutti

p

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

117

Cbx. S. *Solo*
p

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

124

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

129

Cbx. S. *f*

Vln. 1 *f*

Vln. 2 *f*

Vla. *f*

B. *f*

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

134 *tutti*

Cb. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

138

Cb. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

142

pp

Cb. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

147

Cbx. S. *Solo*
f *p*

Vln. 1 *pp*

Vln. 2 *pp*

Vla. *pp*

B. *pp*

152

Cbx. S. *f* *p*

Vln. 1 *f* *p*

Vln. 2 *f* *p*

Vla. *f* *p*

B. *f* *p*

157

Cbx. S.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

162

Cbx. S.

8^{va}

Vln. 1

dolce

Vln. 2

pp

Vla.

B.

168

Cbx. S.

loco

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

B.

174

Cbx. S.

ff

Vln. 1

ff

Vln. 2

ff

Vla.

ff

B.

ff

2ª Sonata - Francisco de Freitas Gazul

192 *tutti*
Cbx. S. *f*

Vln. 1 *f*

Vln. 2 *f*

Vla. *f*

B. *f*

Ossia

3. SOLO DE CONTRABAIXO ACOMPANHADO DE QUARTETO – JÚLIO ANTÓNIO AVELINO SOARES

3.1. Notas

Notas para a Edição Crítica da obra Solo para Contrabaixo acompanhado de Quarteto, de Júlio António Avelino Soares (1846 – 1888).

Manuscritos: BNP, M.M. 1010//1-7

3.2. Fontes

Partitura (1010//7) = P

Parte de contrabaixo sem indicações/guias do 1.º violino (1010//1) = Cbx.a

Parte de contrabaixo com indicações/guias do 1.º violino (1010//2) = Cbx.b

Parte de 1.º violino (1010//3) = Vln.1

Parte de 2.º violino (1010//4) = Vln.2

Parte de viola (1010//5) = Vla

Parte de violoncelo (1010//6) = Vlc

3.2.1. Caracterização das fontes:

Todas as fontes têm 84 compassos.

A **Fonte P – 1010//7** – Tem 5 folios com 10 pentagramas por folio, organizados em 2 cadernos e meio de 2 folios. O folio 1 contém apenas o título, que diz: *Solo de Contrabaixo*. As partes instrumentais estão organizadas, a partir da segunda página, por sistemas de cinco pentagramas, referentes a 1.º e 2.º Violinos, Viola, a' solo C. Baixo, Violoncelo.

A última página está assinada pelo autor, com a menção:

Acabado em 23 de Maio de 1870

A **Fonte Cbx.a – 1010//1** - tem 2 folios com 10 pentagramas cada.

A primeira página é unicamente dedicada às indicações do título, com a seguinte menção na parte central:

Solo de Contrabaixo com Accomp.to

de

Quartetto por

Julio Antonio Avelino Soares

Contra=basso

Na parte lateral direita existe a menção:

28-5-1870

Concurso na Sé Patriarchal

Lugar dado ao peor

Fiz Despesa.

Ao Tabelião = 280

Papel selado = 260

Certidão do Prior = 240

Fretes = 600

Perdi 5 lições 1000

Papel Musica 75

Soma 2455. R.s

Pode ser q me meta em outro, mas duvido

Existe ainda uma menção manuscrita no canto superior direito que diz:

De Ernesto Vieira

2282 - 1633

A **Fonte Cbx.b – 1010//02** - Tem 2 folios com 10 pentagramas e tem indicações/guias da parte de 1.º e 2.º violino. O folio 1 é dedicado ao seguinte título:

Solo de Contrabaixo

com accomp:to de

1.º e 2.º Violino, Viola e Violoncello

por Julio Antonio Avelino Soares

No canto inferior direito tem a data de:

24.8.1870

A **Fonte Vln.1 – 1010//3** – tem 1 folio com 10 pentagramas.

No folio 1 está seguinte o título:

Solo de Contrabaixo com Accomp.to de Quartetto 1.º Violino

A **Fonte Vln.2 – 1010//4** – tem 1 folio com 10 pentagramas.

No folio 1 está seguinte o título:

Solo de Contrabaixo com Acompanhamento de Quartetto 2.º Violino

A **Fonte Vla – 1010//5** – tem 1 folio com 10 pentagramas.

No folio 1 está seguinte o título:

Solo de Contrabaixo com Accomp.to de Quartetto Viola

A **Fonte Vlc – 1010//6** – tem 1 folio com 10 pentagramas.

No folio 1 está seguinte o título:

Solo de Contrabaixo com Accomp.to de Quartetto Violoncello

3.3. Anotações em tabela

Abreviaturas:

P = Partitura (1010//7)

Cbx.a = Parte de contrabaixo sem indicações/guias do 1.º violino (1010//1)

Cbx.b = Parte de contrabaixo com indicações/guias do 1.º violino (1010//2)

Vln.1 = Parte de 1.º violino (1010//3)

Vln.2 = Parte de 2.º violino (1010//4)

Vla = Parte de viola (1010//5)

Vlc = Parte de violoncelo (1010//6)

Comp. = Compasso

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
1	Todo comp.	Tutti	Ausência de indicação dinâmica em todas as fontes.	colocar a dinâmica <i>forte</i> , para fazer contraste com a seguinte dinâmica <i>piano</i> no comp. 2.
1	Todo comp.	Tutti	P tem ligadura de expressão, que figura claramente para todo o compasso apenas na pauta do contrabaixo. Nos outros instrumentos, esta ligadura parece aplicar-se unicamente aos 3.º e 4.º tempo. As restantes fontes incluem uma ligadura para o compasso todo.	ligar só o 3.º e 4.º tempo deste compasso, dando assim mais volume sonoro, conforme a Opção anterior.
1 e 2	Todo comp.	Contrabaixo	Cbx.b tem a indicação de <i>Tutti</i> , e a notação encontra-se na oitava superior à das outras duas fontes.	não colocar esta fonte.
2	4.º tempo	Violinos e Viola	P tem indicação dinâmica de <i>piano</i> na pauta só por baixo da linha do 1.º Violino. Vla também tem a indicação de <i>piano</i> .	Também colocar a dinâmica de <i>piano</i> no 2.º violino e na viola.
4	2.º tempo	Viola	P não tem ligadura de expressão entre a segunda e a quarta semicolcheias, ao contrário do compasso anterior, onde o mesmo desenho rítmico se encontra ligado. Vla tem ligadura de expressão nas duas situações.	pôr ligadura de expressão.
5	3.º tempo	Violoncelo	Não existe indicação dinâmica.	Por ser uma situação decorrente do comp. 2, 4.º tempo opta-se por colocar a dinâmica de <i>piano</i> .
7	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b têm ligadura de expressão no 1.º e 2.º tempo no contrabaixo. Cbx.a não tem esta ligadura.	colocar a ligadura.
8	4.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b têm acento, no quarto tempo, no contrabaixo.	colocar o acento.
10	2.º tempo	Contrabaixo	Cbx.a tem uma ligadura de expressão no 2.º tempo, entre a segunda e a terceira semicolcheias.	colocar a ligadura entre a segunda e a terceira semicolcheias, alcançando também a quarta semicolcheia.

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
10	3.º e 4.º tempo	Contrabaixo	Cbx.a tem ligadura de expressão.	colocar a ligadura.
11	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b têm ligadura de expressão no 1.º e 2.º tempo no contrabaixo. Cbx.a não tem esta ligadura.	colocar a ligadura. (situação idêntica ao comp. 7)
12 - 13	4.º tempo comp. 12 e 1.º comp. 13	Contrabaixo	Cbx.a e Cbx.b têm ligadura de expressão.	colocar a ligadura
13	2.º tempo, 2. ^a colcheia até 3.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b têm ligadura de expressão. Cbx.a não tem ligadura.	colocar ligadura
16	3.º tempo, 2.º semicolcheia até 4.º tempo, 1. ^a semicolcheia	Contrabaixo	P tem ligadura de expressão.	colocar a ligadura
16	4.º tempo, de 2. ^a a 4. ^a semicolcheia	Contrabaixo	P tem ligadura de expressão.	colocar a ligadura
17	4.º tempo de 2. ^a a 4. ^a semicolcheia	Contrabaixo	P e Cbx.b têm ligadura de expressão.	colocar a ligadura. Assim, as ligaduras ficarão em consonância com a opção seguida no comp. 16.
18	2.º tempo	Contrabaixo	Cbx.a tem uma ligadura de expressão no 2.º tempo, entre a segunda e a terceira semicolcheias.	colocar a ligadura entre a segunda e a terceira semicolcheias, alcançando também a quarta semicolcheia. (Situação idêntica ao comp. 10)
18	3.º tempo, 2. ^a colcheia	Contrabaixo	P não tem a articulação de <i>staccato</i> na colcheia na linha do contrabaixo. Vln.1 tem ponto.	colocar o ponto de articulação.
18	4.º tempo	Contrabaixo	P tem pontos de articulação nas colcheias na parte de contrabaixo. Vln.1 tem pontos. Cbx.a e Cbx.b têm acentos nas mesmas colcheias.	colocar pontos e acentos de articulação no contrabaixo.
19	1.º tempo, 2. ^a parte, 2. ^a , 3. ^a e 4. ^a fusas	Contrabaixo	P não tem pontos de articulação. Cbx.a e Cbx.b têm pontos.	colocar os pontos.
20	1.º tempo, última semicolcheia e 2.º tempo, 1. ^a semicolcheia.	1.º Violino	P não tem ligadura de expressão entre estas duas notas. Vln.1 tem ligadura de expressão	colocar a ligadura.
20	4.º tempo	Contrabaixo	P tem ligadura de expressão que inclui todas as quatro semicolcheias. Cbx.a tem ligadura de expressão sobre as duas primeiras semicolcheias. Cbx.b também tem ligaduras de expressão sobre as duas primeiras semicolcheias e pontos de articulação sobre as duas últimas semicolcheias.	colocar a fonte Cbx.b (ligaduras de expressão sobre as duas primeiras semicolcheias e pontos de articulação sobre as duas últimas semicolcheias.)
21	4.º tempo, duas primeiras semicolcheias	Contrabaixo	P e Cbx.b não têm ligadura de expressão. Cbx.a tem ligadura de expressão.	colocar a ligadura.
22	3.º e 4.º tempo, fusas.	Contrabaixo	P e Cbx.b não têm ligaduras de expressão entre as fusas. Cbx.a tem ligaduras de expressão sobre as fusas.	colocar a ligadura.

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
23	2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.a têm pontos de articulação sobre todas as semicolcheias e ligadura de expressão. Cbx.b não tem pontos nem ligadura de expressão.	colocar os pontos e a ligadura.
23	3.º tempo	Contrabaixo	Cbx.b tem suspensão sobre este tempo.	colocar a suspensão.
24	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b têm ligadura de expressão no 1.º e 2.º tempo no contrabaixo. Cbx.a não tem esta ligadura.	colocar ligadura. (Situação idêntica ao comp. 7)
25	4.º tempo	Contrabaixo	Nenhuma das fontes tem acento sobre esta nota.	colocar o acento. (Repetição da frase do compasso 8)
27	3.º tempo	Contrabaixo	Cbx.a tem uma ligadura de expressão no 2.º tempo, entre a segunda e a terceira semicolcheias.	colocar a ligadura entre a segunda e a terceira semicolcheias, alcançando também a quarta semicolcheia. (Situação idêntica ao comp. 10)
27	2.º tempo	1.º Violino	P inclui um ponto de articulação na segunda colcheia do 2.º tempo. Vln.1 não tem ponto de articulação na colcheia em causa. Este compasso é igual ao compasso 10, onde as duas fontes em confronto não têm ponto de articulação.	não colocar o ponto de articulação.
27	1.º tempo, segunda colcheia e 2.º tempo, primeira colcheia	2.º Violino	P não inclui ligadura entre a segunda colcheia do 1.º tempo e a primeira colcheia do 2.º tempo. Vln.2 tem ligadura de expressão nestas colcheias.	colocar a ligadura. (Situação idêntica ao comp. 10)
28	1.º tempo e 2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b apresenta uma ligadura de expressão sobre o 1.º e 2.º tempo. Cbx.a não contém esta ligadura.	colocar a ligadura. (Situação idêntica aos comp. 7 e 11)
28	3.º e 4.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b apresenta uma ligadura de expressão sobre o 3.º e 4.º tempo. Cbx.a não contém esta ligadura	colocar a ligadura.
29	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.a têm ligadura de expressão.	colocar a ligadura.
29	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	Cbx.a e Cbx.b têm um crescendo.	colocar o crescendo.
29	2.º e 3.º tempo	Contrabaixo	Cbx.a tem um diminuendo.	colocar o diminuendo.
29	2.º tempo e 3.º tempo, 2. ^a colcheia	Contrabaixo	Cbx.b tem uma ligadura de expressão.	não colocar a ligadura.
29	4.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.a têm ligadura de expressão nas duas colcheias.	colocar a ligadura.
30	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b têm ligadura de expressão entre o 1.º e 2.º tempo. Cbx.a tem ligadura de expressão entre as duas semicolcheias do 2.º tempo.	colocar a ligadura de expressão entre o 1.º e 2.º tempo.
30	3.º e 4.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b têm ligadura de expressão. Cbx.a não tem ligadura.	colocar ligadura.
31	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.a têm um crescendo e diminuendo no 1.º e 2.º tempo. Cbx.b tem só um diminuendo.	colocar o crescendo e diminuendo.

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
32	1.º, 2.º e 3.º tempo	1.º Violino	P tem uma ligadura de expressão entre a semínima com ponto cortada (abreviatura de colcheias) e a nota do 3.º tempo. Vln.1 não tem ligadura de expressão.	não colocar a ligadura.
32 - 33	3.º, 4.º tempo e 1.ª nota do comp. 33	2.º e 1.º Violinos	Vln.2 tem ligadura de expressão.	colocar a ligadura de expressão no 2.º e no 1.º Violinos. (A partir do comp. 32 e até à 1.ª metade do comp. 34, os violinos exibem uma textura homo-rítmica.)
32	3.º e 4.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.b não têm ligadura de expressão entre a colcheia com ponto e a semicolcheia, tanto no 3.º como no 4.º tempo. Cbx.a tem ligaduras de expressão para cada um desses tempo.	colocar as ligaduras de expressão.
33	1.º tempo	Contrabaixo	P apresenta a nota mi limpa e a nota dó rasurada. Cbx.a tem a nota dó. Cbx.b tem dó e mi em simultâneo.	colocar a nota dó.
33	1.º tempo	2.º Violino	Vln.2 tem colocado um mi. P também tem um mi, aparecendo a nota dó riscada.	colocar a nota mi.
33	1.º e 2.º tempo	1.º e 2.º Violino	Vln.1 e Vln.2 têm uma ligadura de expressão sobre as duas semicolcheias do 1.º tempo com continuidade até à última semicolcheia do 2.º tempo. P, na parte de 1.º Violino, só tem ligadura de expressão sobre as 4 semicolcheias do 2.º tempo e nenhuma ligadura de expressão para o 2.º Violino.	colocar as ligaduras de expressão segundo as fontes Vln.1 e Vln.2.
33	3.º e 4.º tempo	1.º e 2.º Violino	P na parte de 1.º Violino tem uma ligadura de expressão sobre as duas primeiras semicolcheias tanto do 3.º como do 4.º tempo. Vln.1 e Vln.2 têm ligaduras de quatro em quatro semicolcheias e pontos de articulação (staccato) em cima de cada uma destas semicolcheias.	colocar as ligadura de expressão e os pontos de articulação das fontes Vln.1 e Vln.2.
33	4.º tempo, 3.ª semicolcheia.	1.º e 2.º Violino	Nenhuma das fontes tem bequadro na terceira semicolcheia do 4.º tempo.	colocar um bequadro, entre parêntesis recto, em cada uma das notas correspondentes.
34	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P e Cbx.a têm pontos de articulação até à última semicolcheia do 2.º tempo. Cbx.b não tem pontos de articulação.	colocar os pontos de articulação conforme P e Cbx.a.
34	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P tem indicação de <i>pouco rallò</i> . debaixo do 1.º e 2.º tempo. Cbx.a tem indicação de <i>rall.</i> sobre o 1.º tempo.	colocar a indicação de <i>poco rall.</i> , seguindo a terminologia italiana, sob o 1.º e 2.º tempo.

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
35	Todo comp.	1.º e 2.º Violinos	P tem ligadura de expressão no 2.º tempo no 2.º Violino e o 1.º Violino não tem ligadura. No 3.º e 4.º tempo, P exhibe, no 1.º e no 2.º Violinos, uma ligadura de expressão nas duas primeiras semicolcheias, estando as restantes com pontos de articulação. As Fontes Vln.1 e Vln.2 têm a repetição do comp. 33. Com a excepção da 1.ª nota no 2.º Violino, este comp. é idêntico ao comp. 33.	transpor as ligaduras de expressão, pontos de articulação e os bequardos nas opções escolhidas para o compasso 33.
36 (Cadência)	Todo comp. (Cadência)	Contrabaixo	P, por um lado, e Cbx.a e Cbx.b, por outro, apresentam notas e ritmos diferentes. Cbx.a e Cbx.b têm ritmos e notas iguais, só diferindo em duas ligaduras de expressão colocadas em Cbx.b, imediatamente antes da suspensão.	mostrar em dois pentagramas separados as duas hipóteses, em primeiro lugar a fonte Cbx.b e depois a fonte P.
37	Todo comp.	Tutti	P e Vln.1 têm a indicação da dinâmica <i>fortissimo</i> para o 1.º Violino. Vla tem a indicação da dinâmica <i>mezzo forte</i> . As outras fontes são omissas quanto à indicação da dinâmica.	colocar em todas as partes a indicação da dinâmica <i>fortissimo</i> .
39	1.º tempo	Violoncelo	P tem um dó, semínima no primeiro espaço, para além das outras notas:  Vlc não tem a nota dó no primeiro espaço e tem as restantes notas.	Tendo em conta as características da afinação das cordas soltas do Violoncelo, opta-se por colocar este acorde sem a nota dó, no primeiro espaço, conforme a fonte Vlc. Considera-se que só assim este acorde poderá ser executado com eficiência.
39	1.º, 2.ª parte, 1.ª colcheia	Viola	P tem uma nota adicional, lá, acima da quinta linha. Vla não tem esta nota.	não colocar esta nota.
41	1.º e 2.º tempo	Violoncelo	P inclui uma mínima no princípio do compasso e um pausa de semínima no 2.º tempo. Vlc inclui uma semínima no 1.º tempo.	colocar a fonte Vlc (semínima no 1.º tempo).
42	3.º tempo - acciaccatura	Violino	P não tem ligadura de expressão entre a <i>acciaccatura</i> e nota seguinte. Vln.1 tem esta ligadura.	Colocar a ligadura de expressão.
44	3.º tempo, 2.ª parte	Contrabaixo	P é a única fonte que não tem ligadura de expressão entre as duas semicolcheias.	colocar a ligadura de expressão.
45	1.º, 2.º e 3.º tempo	Contrabaixo	P tem uma ligadura de expressão entre a primeira nota deste compasso e a nota do 3.º tempo, com pontos de articulação em todas as semicolcheias. Cbx.a e Cbx.b não têm qualquer indicação de ligadura de expressão ou de pontos de articulação.	colocar as fontes Cbx.a e Cbx.b.
45	Início comp.	1.º e 2.º Violinos e Viola	Vln.1 tem a indicação de <i>mezzo forte</i> . Vln.2 tem indicação da dinâmica <i>piano</i> .	colocação da dinâmica <i>piano</i> para o 1.º Violino, 2.º Violino e Viola.
47	2.º tempo	Violoncelo	P e Vlc têm as notas sol suspenso e si.	colocar fá suspenso e lá (Consideramos um erro de escrita, porque o contexto harmónico é incompatível com aquelas notas).

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
49	3.º tempo	Contrabaixo	P não tem ligadura de expressão sobre as duas semicolcheias. Cbx.a e Cbx.b têm esta ligadura.	colocar a ligadura.
50	1.º e 2.º tempo	Contrabaixo	P não tem ligadura de expressão sobre as duas semínimas. Cbx.a e Cbx.b têm esta ligadura.	colocar a ligadura.
52	1.º e 2.º tempo.	1.º Violino	P não tem ligadura de expressão. Vln.1 tem ligadura de expressão.	não colocar a ligadura.
52	3.º e 4.º tempo	1.º e 2.º Violino	P não tem ligadura de expressão sobre as colcheias e também não tem pontos de articulação. Vln.1 tem ligadura de expressão e pontos de articulação sobre as colcheias. Vln.2 e P colocam no 2.º Violino (que tem o mesmo ritmo que o 1.º Violino) esta ligadura e os pontos de articulação sobre as colcheias.	colocar a ligadura de expressão e os pontos de articulação.
52	2.º e 3.º tempo	1.º Violino	P coloca a dinâmica <i>piano</i> . Vln.1 não tem qualquer indicação dinâmica.	colocar a indicação dinâmica <i>piano</i> (p)
52	2.º e 3.º tempo	2.º Violino	P não indica dinâmica. Vln.2 tem a indicação da dinâmica <i>pianíssimo</i> .	colocar a indicação dinâmica <i>piano</i> .
53	Todo comp.	Viola	P não indica a dinâmica. Vla indica a dinâmica <i>pianíssimo</i> .	colocar a indicação dinâmica <i>pianíssimo</i> .
53	Todo comp.	Violoncelo	P e Vlc não indicam dinâmica.	Considerando o contexto, coloca-se a indicação dinâmica <i>pianíssimo</i> .
54	1.º e 2.º tempo	1.º Violino	P tem uma pequena ligadura de expressão. Vln.1 não tem ligadura de expressão.	Não colocar a ligadura de expressão.
56	1.º, 2.º e 3.º tempo, 1.ª colcheia	1.º Violino	P tem colcheias. Vln.1 tem uma mínima com uma ligadura de valor rítmico até à 1.ª colcheia do 3.º tempo.	colocar a figuração de colcheias.
56	1.º, 2.º e 3.º tempo, 1.ª colcheia.	2.º Violino	P e Vln.2 têm uma ligadura de expressão sobre estes tempo.	não colocar esta ligadura de expressão.
56	3.º tempo, 2.ª colcheia até 4.º tempo.	1.º Violino	P não tem ligadura de expressão, nem pontos de articulação. Vln.1 tem ligadura de expressão e pontos de articulação.	colocar a ligadura de expressão e os pontos de articulação.
56	3.º tempo, 2.ª colcheia até 4.º tempo	2.º Violino	P não tem ligadura de expressão nem pontos de articulação. Vln.2 tem ligadura de expressão e pontos de articulação.	colocar a ligadura de expressão e os pontos de articulação, como na opção anterior para o 1.º Violino e conforme as opções tomadas no comp. 52.
58	2.º tempo, da 2.ª semicolcheia até a 1.ª colcheia do 3.º tempo	Violoncelo	P não tem ligadura de expressão sobre estas notas. Vlc tem ligadura de expressão.	colocar a ligadura de expressão.
59	3.º e 4.º tempo	Contrabaixo	P tem ligadura de expressão sobre as duas primeiras semicolcheias e pontos de articulação nas 2 restantes semicolcheias. Cbx.a e Cbx.b não têm qualquer indicação de ligadura e de pontos de articulação.	colocar as ligaduras e pontos de articulação conforme fonte P.
60	1.º tempo	Tutti	Cbx.a tem a indicação de <i>Poco più</i>	colocar a indicação <i>Poco più</i>

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
60 a 63	Todo o trecho	Tutti	As fontes originais apresentam uma marca de repetição para estes 4 compassos.	colocar por extenso a repetição, passando a existir os compassos 64 a 67.
60 (64)	1.º tempo, 1. ^a colcheia.	Contrabaixo	As fontes apresentam uma marca de repetição para os compassos 60 a 63. Todas as três fontes, respeitantes ao Contrabaixo, têm simultaneamente um dó no 2.º espaço e um mi no 3.º espaço do pentagrama. Este mi adota o valor de uma semínima, sendo que em Cbx.a e Cbx.b esta nota está notada com um tamanho mais pequeno.	colocar um dó na 1. ^a vez e colocar um mi na 2. ^a vez (comp. 64).
60	1.º tempo, 1. ^a colcheia.	Violoncelo	P tem um dó na segunda linha suplementar inferior rasurada e outro dó no segundo espaço. Vlc tem esta 1. ^a colcheia no segundo espaço.	Colocar o dó no segundo espaço.
61	1.º tempo, 1. ^a colcheia.	Violoncelo	P tem a repetição com abreviaturas do compasso anterior, tendo por isso um dó no segundo espaço. Vlc tem este tempo por extenso com um dó na 2. ^a linha suplementar inferior.	Colocar o dó na segunda linha suplementar inferior.
63 (67)	1.º tempo.	Contrabaixo	P e Cbx.b não têm ligadura de expressão sobre as duas semicolcheias. Cbx.a tem ligadura de expressão sobre estas semicolcheias.	colocar a ligadura de expressão.
68	1.º e 2.º tempo, 1. ^a colcheia.	1.º Violino	P tem uma ligadura de expressão sobre a 2. ^a colcheia do 1.º tempo e a 1. ^a colcheia do 2.º tempo. Vlc não tem ligadura de expressão.	colocar esta ligadura de expressão.
68	1.º tempo e 2.º tempo, 1. ^a colcheia.	Viola	P apresenta um risco em baixo das notas referentes à parte de Viola e um ponto de articulação sobre a 1. ^a colcheia do 2.º tempo. Vla tem uma ligadura de expressão sobre estas notas.	colocar a ligadura de expressão.
71	3.º tempo.	Contrabaixo	P tem uma <i>accicatura</i> . No entanto, nas figurações iguais que precedem este momento, é usada uma <i>apogiatura</i> .	colocar só a figuração de <i>accicatura</i> nos compassos 70, 71 e 72.
72	3.º tempo, 2.º metade, e 4.º tempo.	Contrabaixo	P não tem pontos de articulação sobre as semicolcheias, com excepção da segunda semicolcheia do 4.º tempo. Cbx.a e Cbx.b têm pontos de articulação sobre todas as semicolcheias.	colocar os pontos de articulação.
73	Todo compasso	Contrabaixo	P não tem qualquer indicação de acento no 1.º e no 3.º tempo (colcheias) e não apresenta pontos de articulação sobre as semicolcheias. Cbx.a e Cbx.b contém a indicação de acento sobre as colcheias do 1.º e 3.º tempo e apresentam pontos de articulação sobre todas as semicolcheias.	colocar os acentos e os pontos de articulação.

COMP.	LOCALIZAÇÃO	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DAS FONTES	OPÇÃO TOMADA
74	2.º tempo, semicolcheias.	Contrabaixo	P apresenta uma ligadura de expressão sobre as semicolcheias, sem pontos de articulação. Cbx.a e Cbx.b não contêm ligadura de expressão, mas apresentam pontos de articulação sobre as semicolcheias.	colocar só os pontos de articulação.
75	1.º tempo, 3.ª e 4.ª semicolcheias / e 2.º tempo, semicolcheias.	Contrabaixo	P não tem pontos de articulação sobre as semicolcheias. Cbx.a e Cbx.b têm pontos de articulação sobre as semicolcheias.	colocar os pontos de articulação.
75	3.º tempo, 2 primeiras semicolcheias.	Contrabaixo	P não tem ligadura de expressão. Cbx.a e Cbx.b têm ligadura de expressão.	colocar a ligadura de expressão.
76	3.º e 4.º tempo.	Contrabaixo (Tutti)	P não tem indicação de <i>rallentando</i> . Cbx.a e Cbx.b têm indicação abreviada de <i>rallentando</i> sobre as primeiras semicolcheias do 3.º tempo.	colocar a indicação abreviada de <i>rallentando</i> sobre o 3.º tempo.
77	1.º tempo.	Contrabaixo (Tutti)	P não tem indicação de <i>a tempo</i> . Cbx.a e Cbx.b têm indicação de <i>a tempo</i> .	colocar a indicação de <i>a tempo</i> sobre o 1.º tempo.
77	1.º tempo.	Tutti	P tem indicação da dinâmica <i>fortíssimo</i> para o 1.º violino e para o violoncelo. Vln.1, Vln.2, Vla e Vlc têm indicação da dinâmica <i>fortíssimo</i> .	colocar em todos os instrumentos a dinâmica de <i>fortíssimo</i> .
81	2.º tempo	1.º e 2.º Violinos	P não tem indicação dinâmica. Vln.1 e Vln.2 têm a indicação <i>pianíssimo</i> .	colocar a indicação dinâmica <i>pianíssimo</i> para o 1.º e 2.º Violinos.
81	1.º tempo, 2.ª colcheia.	Viola	P não tem indicação dinâmica. Vla tem indicação dinâmica <i>pianíssimo</i> .	colocar a indicação dinâmica <i>pianíssimo</i> .
81	1.º tempo, 2.ª colcheia.	Violoncelo	P e Vlc não têm indicação dinâmica.	Tendo em consideração a indicação dinâmica de <i>pianíssimo</i> nas outras partes de Violinos e Viola, opta-se por colocar a dinâmica <i>pianíssimo</i> .
82	3.º tempo, 2.ª parte.	Tutti	P e Vlc não têm indicação dinâmica. Vln.1, Vln.2 e Vla têm indicação de <i>fortíssimo</i> . Cbx.a e Cbx.b não têm indicação dinâmica.	colocar a indicação dinâmica <i>fortíssimo</i> em todas as partes.
83	3.º tempo.	1.º Violino	P tem a abreviatura de repetição do 1.º tempo, sem sol na 2.ª linha. Vln.1 tem mais um sol na 2.ª linha.	não colocar o sol.

3.4. Edição Musical – Solo de Contrabaixo acompanhado de Quarteto – Júlio António Avelino Soares

.....

Júlio Avelino Soares

Solo de Contrabaixo

com acompanhamento de Quarteto

Solo de Contrabaixo

com acompanhamento de Quarteto

23 de Maio de 1870

Júlio Avelino Soares

1846-1888

Adagio

Contrabaixo Solo

Violino 1

Violino 2

Viola

Violoncello

5

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

9

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Solo de Contrabaixo - Júlio Avelino Soares

13

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

18

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

22

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Solo de Contrabaixo - Júlio Avelino Soares

27

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

32

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

poco rall.

34

Cbx.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Solo de Contrabaixo - Júlio Avelino Soares

36 Ossia

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Allegro moderato

37

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

41

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

Solo de Contrabaixo - Júlio Avelino Soares

45

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

p

p

p

49

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

p

p

53

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

pp

pp

Solo de Contrabaixo - Júlio Avelino Soares

Poco più

57

Cb.

Vln.1

Vln.2

Vla.

Vlc.

61

Cb.

Vln.1

Vln.2

Vla.

Vlc.

65

Cb.

Vln.1

Vln.2

Vla.

Vlc.

Solo de Contrabaixo - Júlio Avelino Soares

68

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

71

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

75

rall. a tempo

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

ff

ff

ff

ff

ff

Solo de Contrabaixo - Júlio Avelino Soares

78

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

81

Cb.

Vln. 1

Vln. 2

Vla.

Vlc.

pp

ff

pp

ff

pp

ff

ANEXOS

Fac-símiles dos manuscritos originais

Fonte P

18 ed. Lett para o exame na 1ª sessão
música E. de J. B. de
C. I. C. 69

CONPRA

Handwritten musical score for the first system, measures 17 to 22. The score is written on five staves. The first staff contains a complex melodic line with many beamed sixteenth notes. The second staff has a melodic line with some rests. The third staff has a melodic line with some rests. The fourth staff has a melodic line with some rests. The fifth staff has a melodic line with some rests. The word "arco" is written above the second staff in measures 18, 19, 20, and 21. The word "pizz." is written above the third staff in measures 18, 19, 20, and 21. The word "arco" is written above the fourth staff in measures 18, 19, 20, and 21. The word "pizz." is written above the fifth staff in measures 18, 19, 20, and 21.

Handwritten musical score for the second system, measures 23 to 28. The score is written on five staves. The first staff contains a complex melodic line with many beamed sixteenth notes. The second staff has a melodic line with some rests. The third staff has a melodic line with some rests. The fourth staff has a melodic line with some rests. The fifth staff has a melodic line with some rests. The word "arco" is written above the second staff in measures 23, 24, 25, and 26. The word "pizz." is written above the third staff in measures 23, 24, 25, and 26. The word "arco" is written above the fourth staff in measures 23, 24, 25, and 26. The word "pizz." is written above the fifth staff in measures 23, 24, 25, and 26. The word "Largo" is written above the first staff in measure 23. The word "And." is written above the first staff in measure 27.

Handwritten musical score for contrabass, measures 28-34. The notation is on a single staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The music features a variety of note values, including eighth, sixteenth, and thirty-second notes, as well as rests. There are several dynamic markings, including *ff* (fortissimo) and *f* (forte). The score is written in a cursive, handwritten style.

28

Handwritten musical score for contrabass, measures 35-41. The notation is on a single staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The music continues with similar note values and dynamic markings as the previous section. The score is written in a cursive, handwritten style.

35

Handwritten musical score for double bass, measures 41-47. The score is written on ten staves, with measures 41-46 on the first system and measure 47 on the second system. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A section labeled "Thema" begins at measure 47. The manuscript shows signs of age, including ink bleed-through from the reverse side.

41

47

Thema

Handwritten musical score for page 52. The page contains a single staff with musical notation. The notation includes various note values, rests, and bar lines. The handwriting is in ink on aged paper. The page number '52' is visible at the bottom left.

Handwritten musical score for page 61. The page contains a single staff with musical notation. The notation includes various note values, rests, and bar lines. The handwriting is in ink on aged paper. The page number '61' is visible at the bottom left. There are some handwritten annotations in the right margin, including 'a tempo' and 'rall'.

Handwritten musical score for double bass, measures 10-15. The score is written on five staves. The first staff (treble clef) contains the melody, with notes and rests. The second staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The third staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The fourth staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The fifth staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The measures are numbered 10, 11, 12, 13, 14, and 15. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs.

Handwritten musical score for double bass, measures 16-21. The score is written on five staves. The first staff (treble clef) contains the melody, with notes and rests. The second staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The third staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The fourth staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The fifth staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The measures are numbered 16, 17, 18, 19, 20, and 21. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs.

Handwritten musical score for double bass, measures 22-27. The score is written on five staves. The first staff (treble clef) contains the melody, with notes and rests. The second staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The third staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The fourth staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The fifth staff (bass clef) contains the bass line, with notes and rests. The measures are numbered 22, 23, 24, 25, 26, and 27. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs.

The image displays two pages of a handwritten musical score for double bass. The notation is in a 19th-century style, featuring a single staff with a C-clef (bass clef) and a key signature of one flat (B-flat). The music is written in a fluid, cursive hand. The first page, numbered 83 at the bottom left, contains a series of measures with various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The second page, numbered 88 at the bottom left, continues the piece with similar notation. There are some handwritten annotations in the margins, such as "var" (variation) and "arm" (armatura). The paper shows signs of age, with some staining and wear.

94

Handwritten musical score for page 94. The page contains a single staff with complex notation, including slurs, ties, and various note values. The notation is dense and appears to be a transcription of a historical manuscript.

115

Handwritten musical score for page 115. The page contains a single staff with complex notation, including slurs, ties, and various note values. The notation is dense and appears to be a transcription of a historical manuscript.

Handwritten musical score for 'L'Allegretto' by Beethoven, measures 120-126. The score is written on five staves. The first staff is the treble clef, and the others are bass clefs. The music is in 3/4 time. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like 'arco' and 'pizz'. The score is handwritten and shows signs of age.

Handwritten musical score for double bass, measures 132-139. The score is written on ten staves, with measures 132-138 on the first five staves and measures 139-140 on the last two staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. There are several instances of heavy blacked-out corrections or deletions, particularly in measures 133, 134, 135, and 136. The manuscript is written in ink on aged paper.

132

139

Final
Alleg

147

154

The image shows two pages of a handwritten musical score for double bass. The score is written on five-line staves. The tempo is marked 'Alleg' and the section is labeled 'Final'. The page numbers 147 and 154 are visible at the bottom of the staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.

162

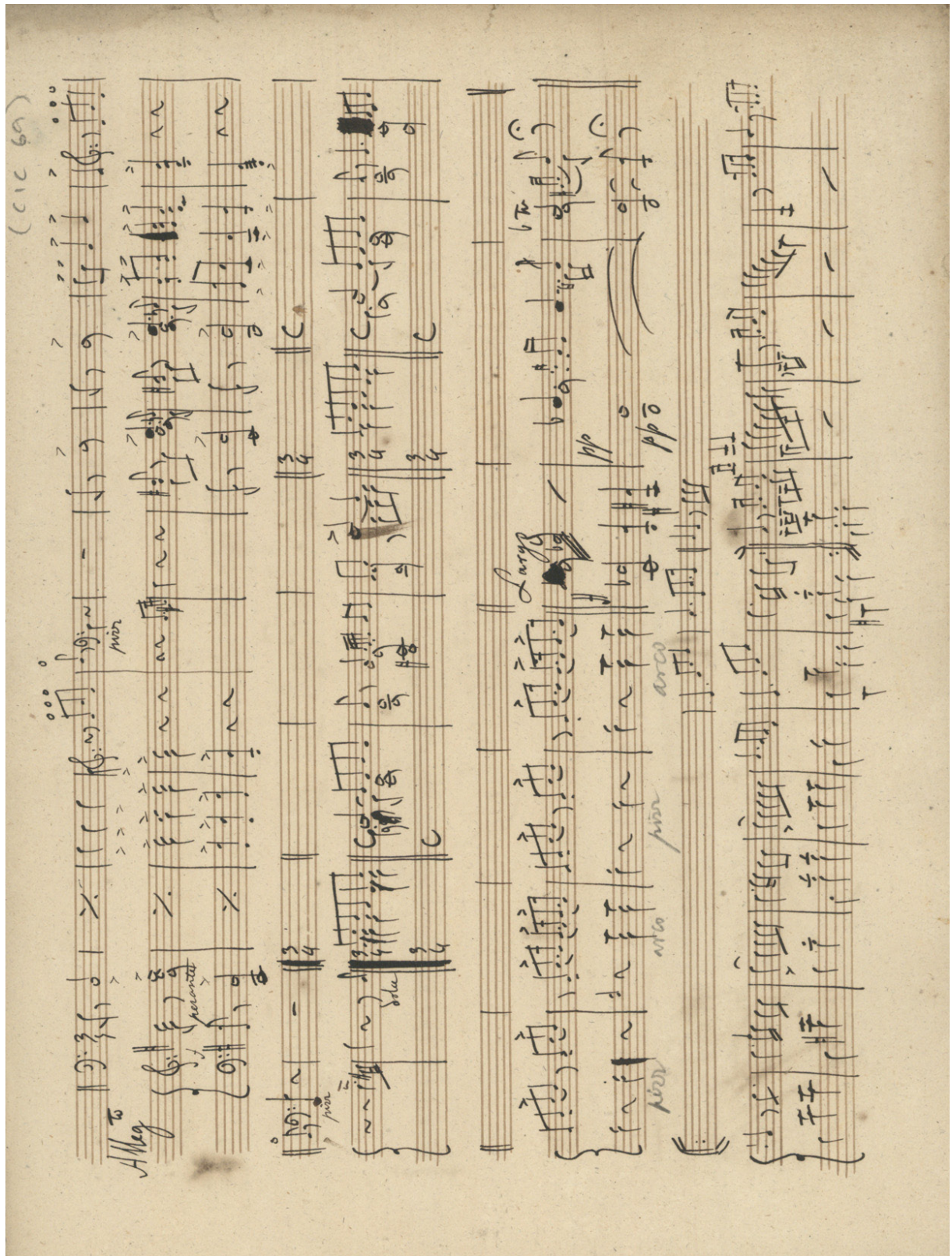
162

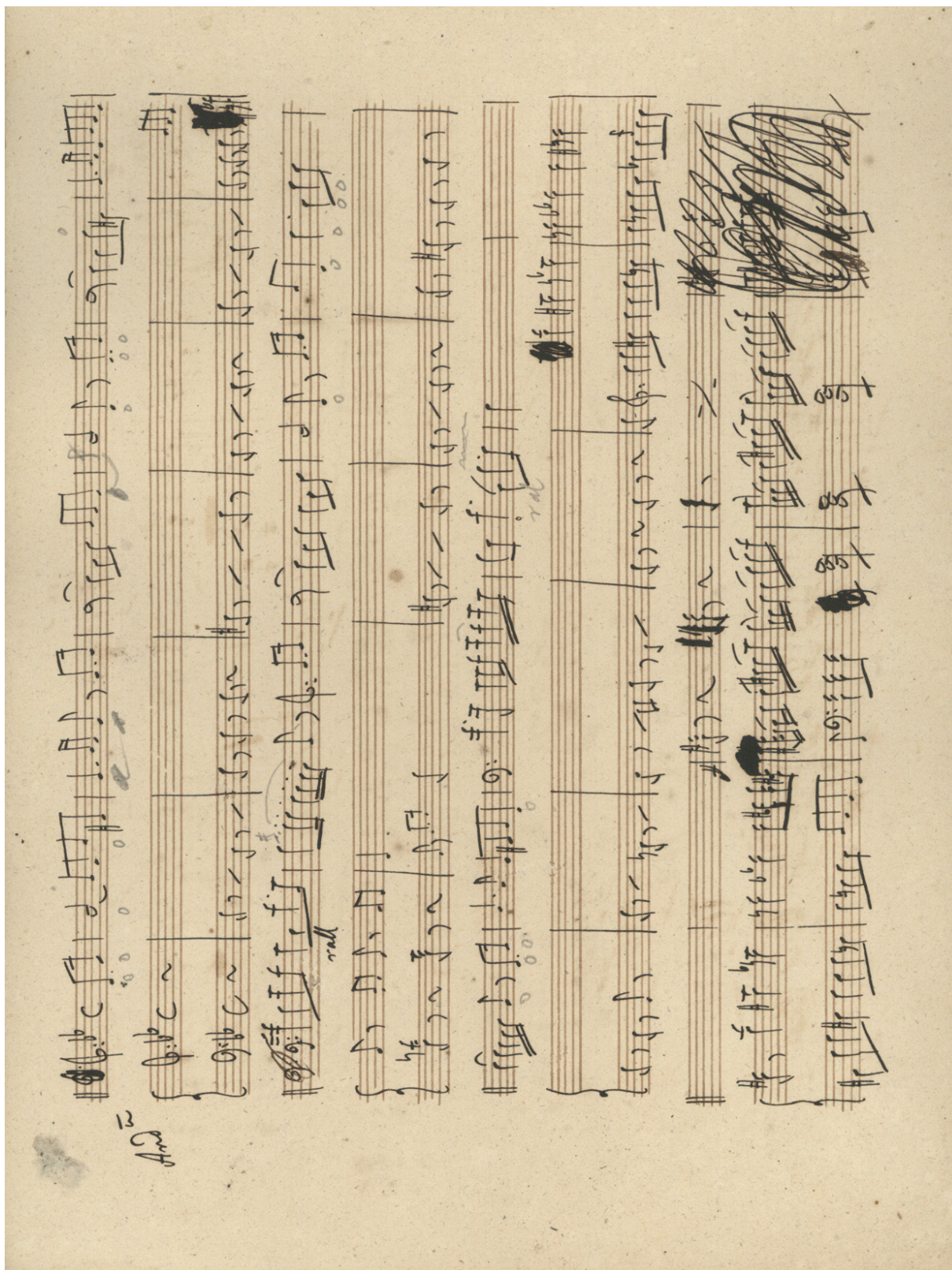
169

169

The image displays two pages of a handwritten musical score for double bass. The notation is in a 19th-century style, featuring a single staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The music is written in a fluid, cursive hand. On page 176, the score begins with a series of sixteenth-note runs, followed by a section marked 'particula' with a repeat sign. The notation includes various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. On page 184, the score continues with similar rhythmic patterns, including a section marked 'particula' with a repeat sign. A circular library stamp is visible on the right side of page 184. The page numbers 176 and 184 are printed at the bottom of their respective pages.

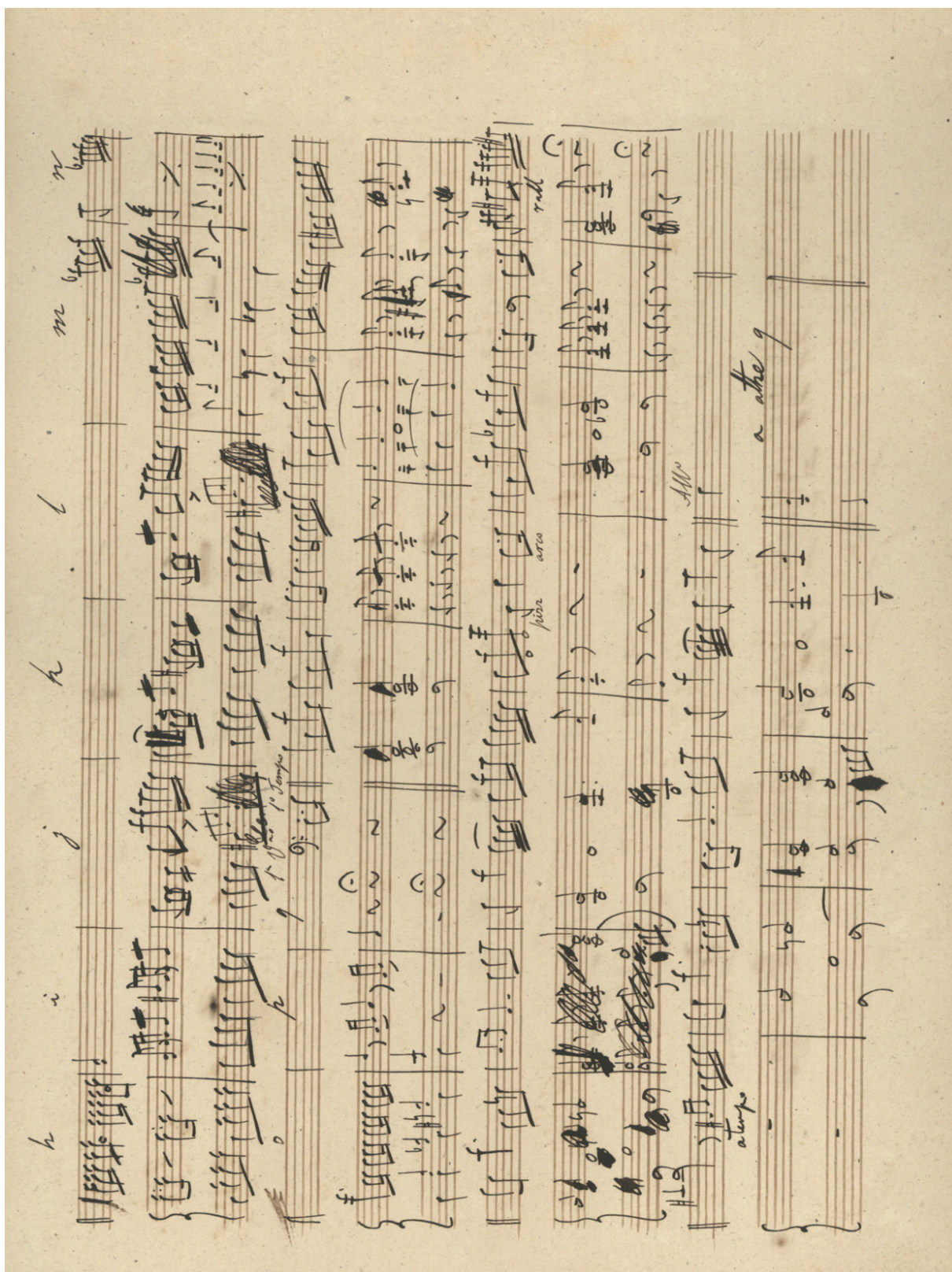
Fonte PNO





Thema - *Alfred Schütz*

The image displays a handwritten musical score for a solo double bass piece titled "Thema" by Alfred Schütz. The score is written on ten staves, showing various musical notations including notes, rests, and dynamic markings like "p" and "f". The notation is in a historical style, with some ink bleed-through visible from the reverse side of the page. The piece begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The first staff contains a series of eighth notes, followed by a half note. The second staff features a series of eighth notes, with a "p" marking. The third staff shows a series of eighth notes, with a "p" marking. The fourth staff contains a series of eighth notes, with a "p" marking. The fifth staff shows a series of eighth notes, with a "p" marking. The sixth staff contains a series of eighth notes, with a "p" marking. The seventh staff shows a series of eighth notes, with a "p" marking. The eighth staff contains a series of eighth notes, with a "p" marking. The ninth staff shows a series of eighth notes, with a "p" marking. The tenth staff contains a series of eighth notes, with a "p" marking.



2^a Violoncello 1^o Tempo

The musical score is written on ten staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like 'pizzicato', 'f', 'mf', 'p', 'r. all.', 'tutti', and 'molto'. The manuscript is written in dark ink on aged, slightly stained paper.

Final

Tempo di Polacca

The image shows a handwritten musical score for a solo double bass piece. The score is written on ten staves. The notation includes various musical symbols such as clefs, time signatures, notes, rests, and dynamic markings. The handwriting is in ink on aged paper. The piece concludes with a double bar line and a final note. The title 'Final' is written above the first staff, and 'Tempo di Polacca' is written below the first staff.

This image shows a page of handwritten musical notation for a double bass solo. The score is written on ten staves. The notation is in a historical style, likely from the 19th century, and includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is dense, with many beamed notes and slurs. A section of the score is marked with the word "crescendo" in a cursive hand. The paper is aged and shows some staining and wear.

This image shows a page of handwritten musical notation for a double bass. The score is written on ten staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. Key markings include "pizz" (pizzicato) and "Allegro". The handwriting is in ink on aged, slightly yellowed paper. The score appears to be a single melodic line for the double bass, with some staves showing complex rhythmic patterns and others showing more sustained notes. There are also some markings that look like "segno" and "Polaca" at the top right, possibly indicating a key signature or tempo change. The overall style is characteristic of 19th-century musical manuscripts.

2.^a Sonata – Francisco de Freitas Gazul

Fonte P

15

Allegro 1/12

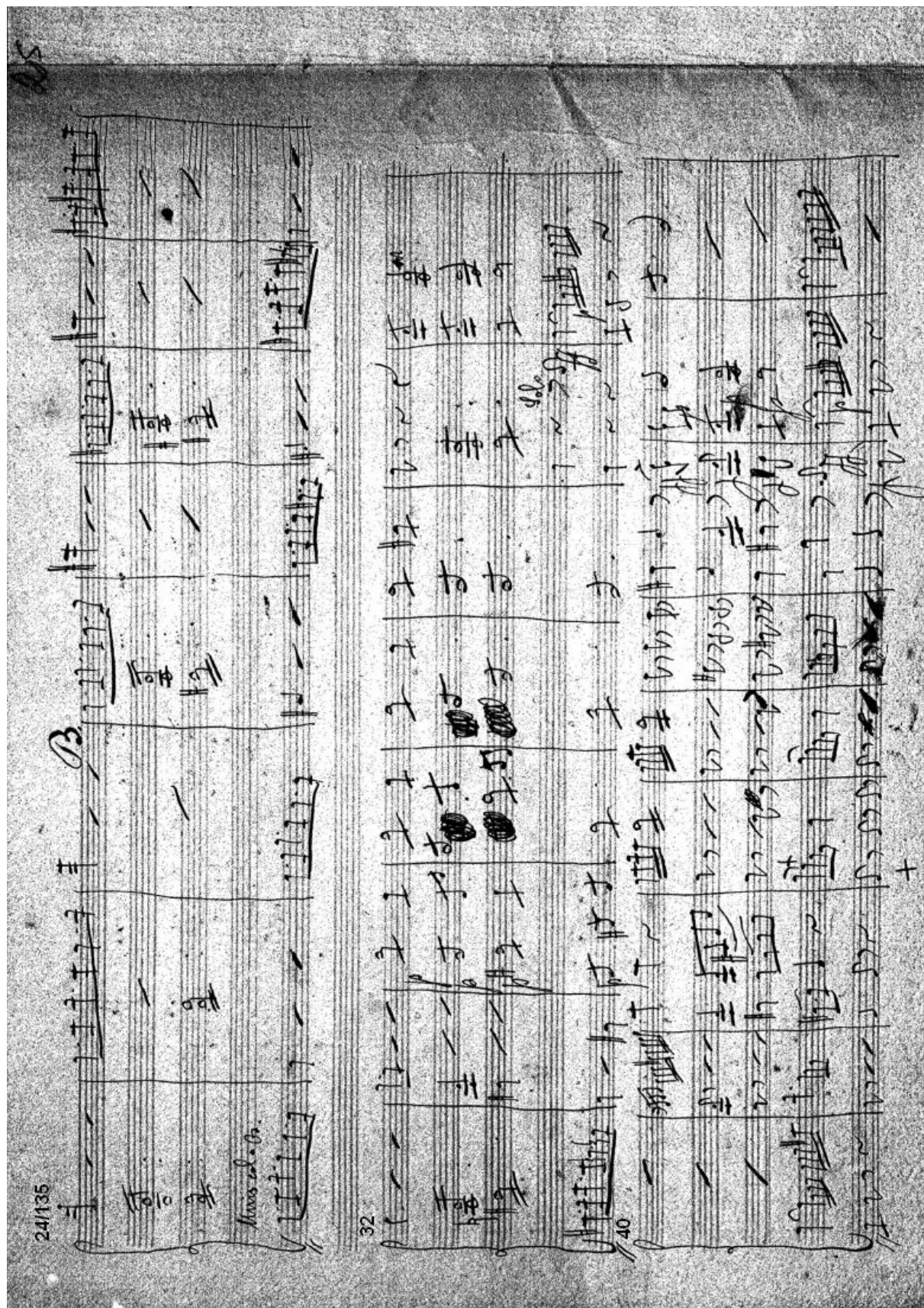
Violino I
Violino II
Viola
Contrabaixo Solo
Contrabaixo

9/120

17/128

La Sonata
Francisco de Freitas Gazul
1875

Handwritten musical score for a solo double bass, consisting of two systems of staves. The notation is in a historical style, featuring various rhythmic values and accidentals. The first system includes a tempo marking "Allegro" and a measure number "32". The second system includes a measure number "40". The manuscript is written on aged, slightly stained paper.



Handwritten musical score for double bass, consisting of two systems of staves. The notation is in a historical style, featuring various note values, rests, and dynamic markings.

System 1 (Left):

- Staff 1: Measures 49-57. Includes a key signature change to one flat (B-flat) and a time signature of 3/4.
- Staff 2: Measures 58-66. Includes a key signature change to two flats (B-flat and E-flat) and a time signature of 3/4.

System 2 (Right):

- Staff 3: Measures 67-76. Includes a key signature change to one flat (B-flat) and a time signature of 3/4.
- Staff 4: Measures 77-84. Includes a key signature change to two flats (B-flat and E-flat) and a time signature of 3/4.

The score is written on aged, slightly discolored paper. The handwriting is in a cursive, historical style. The page number "101" is visible in the top right corner.

Handwritten musical score for double bass, consisting of two systems of staves. The notation is in a historical style, featuring various note values, rests, and clefs. The score is written on aged, slightly stained paper.

The first system (left) contains measures 85 through 92. The second system (right) contains measures 93 through 101. The notation includes various note values, rests, and clefs, typical of 19th-century musical notation.

45

85

93

101

Handwritten musical score for double bass, measures 110-150. The score is written on five staves. Measures 110-137 are on the first staff, measures 138-141 on the second, measures 142-149 on the third, and measures 150-153 on the fourth. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A circled annotation "Lento" is present above measure 138. The manuscript shows signs of age, including ink bleed-through and some staining.

110

138

Lento

142

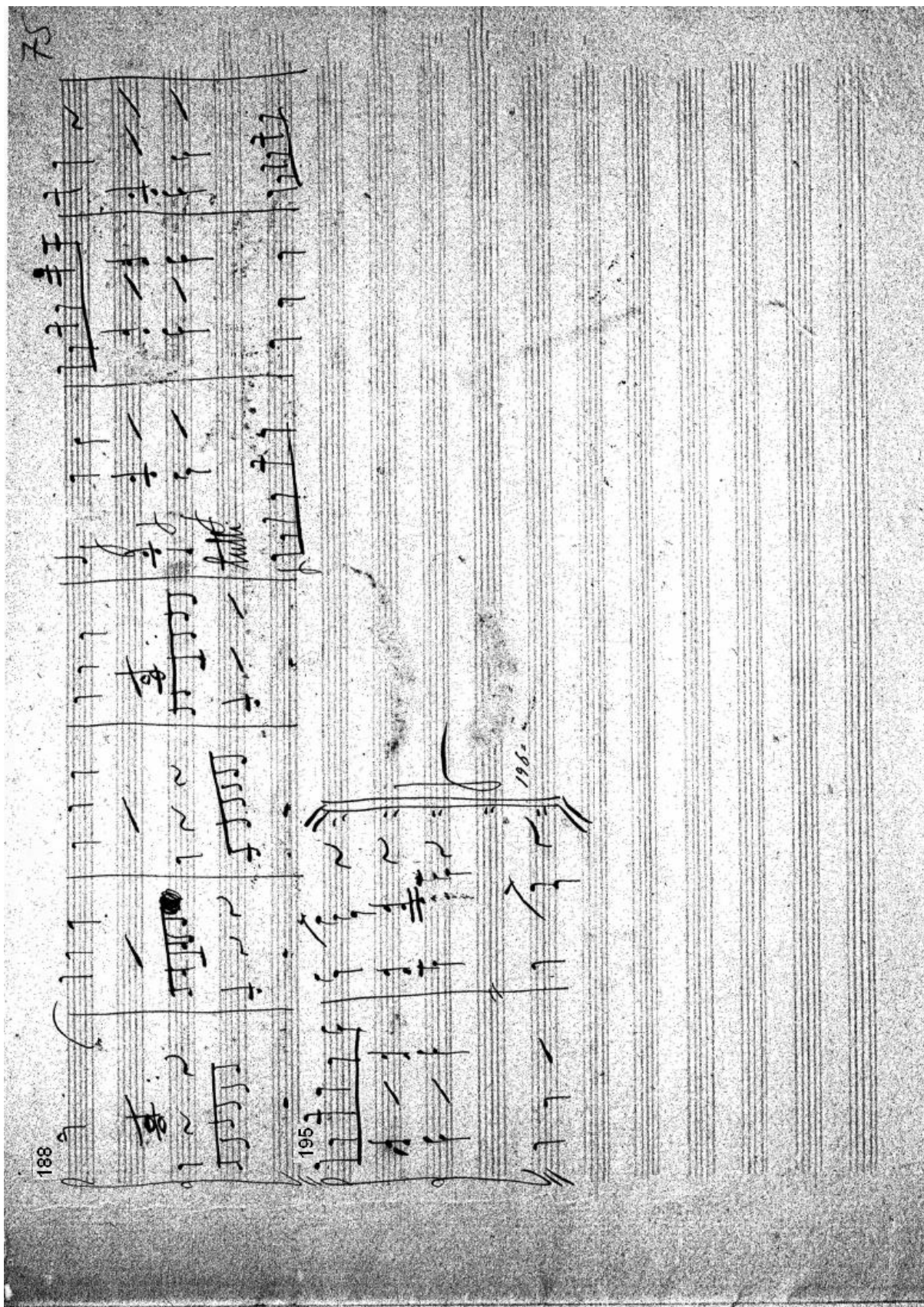
150

Handwritten musical score for double bass, consisting of two systems of staves. The notation is in a historical style, featuring various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The score is written on aged, slightly stained paper.

The first system (left) contains measures 158 to 165. The second system (right) contains measures 166 to 174. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings.

Measure numbers are visible at the bottom of the staves: 158, 165, 174, and 180.

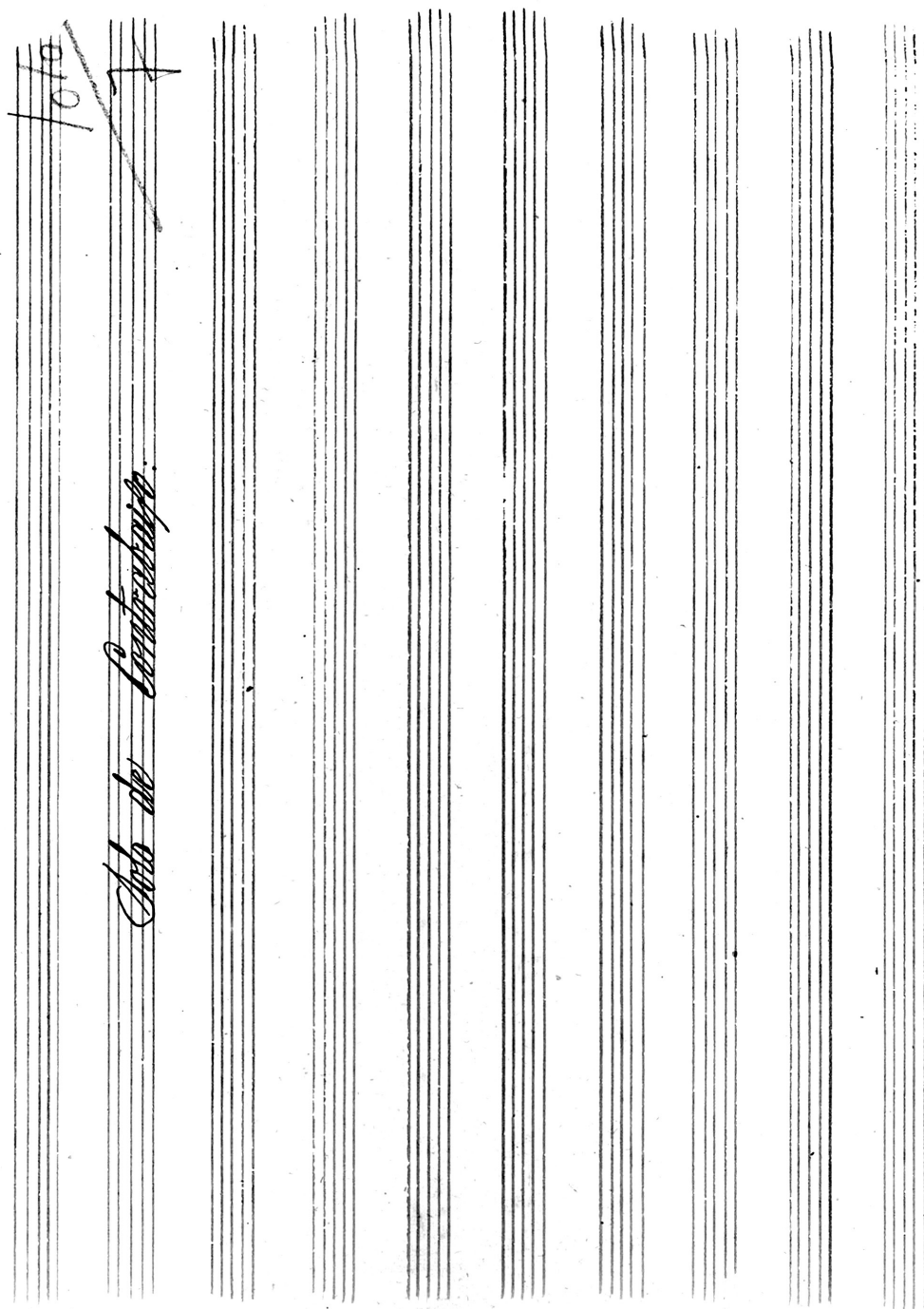




Solo de Contrabaixo acompanhado de Quarteto

– Júlio António Avelino Soares

Fonte P



Adagio

Contrabaixo Solista

Piano

Contrabaixo Solista

Piano

Contrabaixo Solista

Piano

Contrabaixo Solista

Piano

Contrabaixo Solista

Piano

Handwritten musical score for a solo double bass, consisting of two systems of staves. The first system begins at measure 12, and the second system begins at measure 18. The notation is in a single system with multiple staves, likely representing different parts of the instrument or a single melodic line with various articulations. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The second system features a large section of the score that is heavily crossed out with diagonal lines, indicating a deletion or correction. The manuscript is written in ink on aged paper.

Handwritten musical score for double bass, measures 22-27. The score is written on five staves. The first staff (top) begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is dense, featuring many beamed notes and slurs. The second staff (middle) begins with a bass clef and a key signature of one flat (Bb). The notation is also dense, with many beamed notes and slurs. The third staff (bottom) begins with a bass clef and a key signature of one flat (Bb). The notation is less dense, with many whole and half notes. The fourth staff (bottom) begins with a bass clef and a key signature of one flat (Bb). The notation is less dense, with many whole and half notes. The fifth staff (bottom) begins with a bass clef and a key signature of one flat (Bb). The notation is less dense, with many whole and half notes. The score is numbered 22 at the beginning of the first staff and 27 at the beginning of the fifth staff.

(101011)

32

37

poco rall.

Allegro Moderato

(H 1105766)

Handwritten musical score for double bass, measures 41 to 47. The score is written on ten staves, with measures 41-46 on the first six staves and measures 47-48 on the last two staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The manuscript shows signs of age, with some ink bleed-through and corrections.

41

47

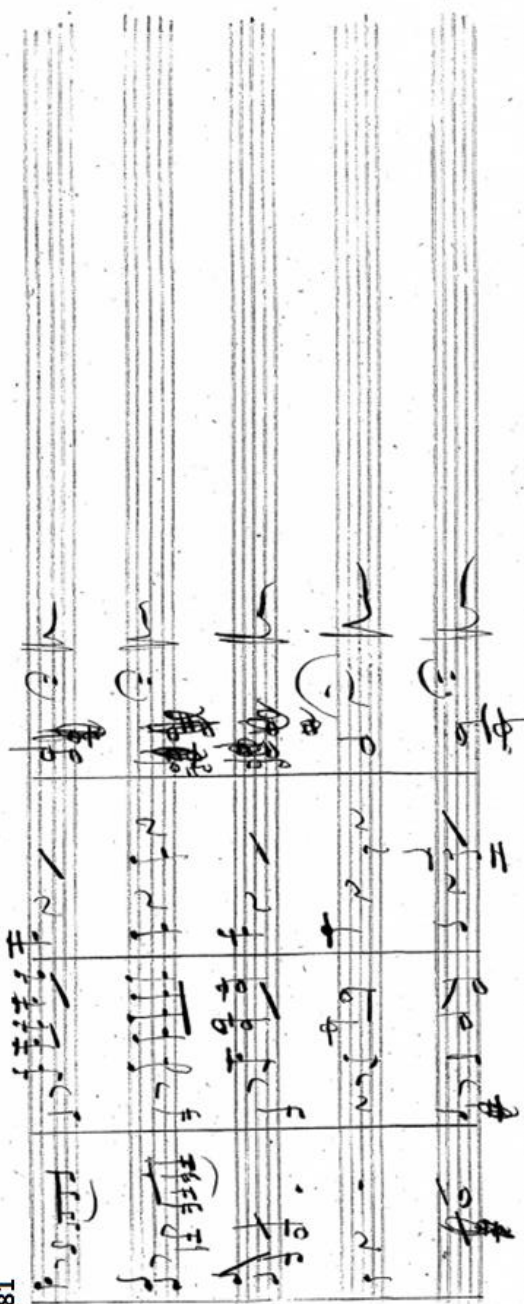
53

59

The image displays a handwritten musical score for double bass, consisting of five staves. The notation is in a historical style, likely 19th-century. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The subsequent staves show various musical notations, including notes, rests, and dynamic markings. The score is written on aged paper with some visible staining and a large black ink blot at the top center.

(H 1105011)

81



Arbore em 23 de Maio
1890

Julio Antonio Rocha Aguiar



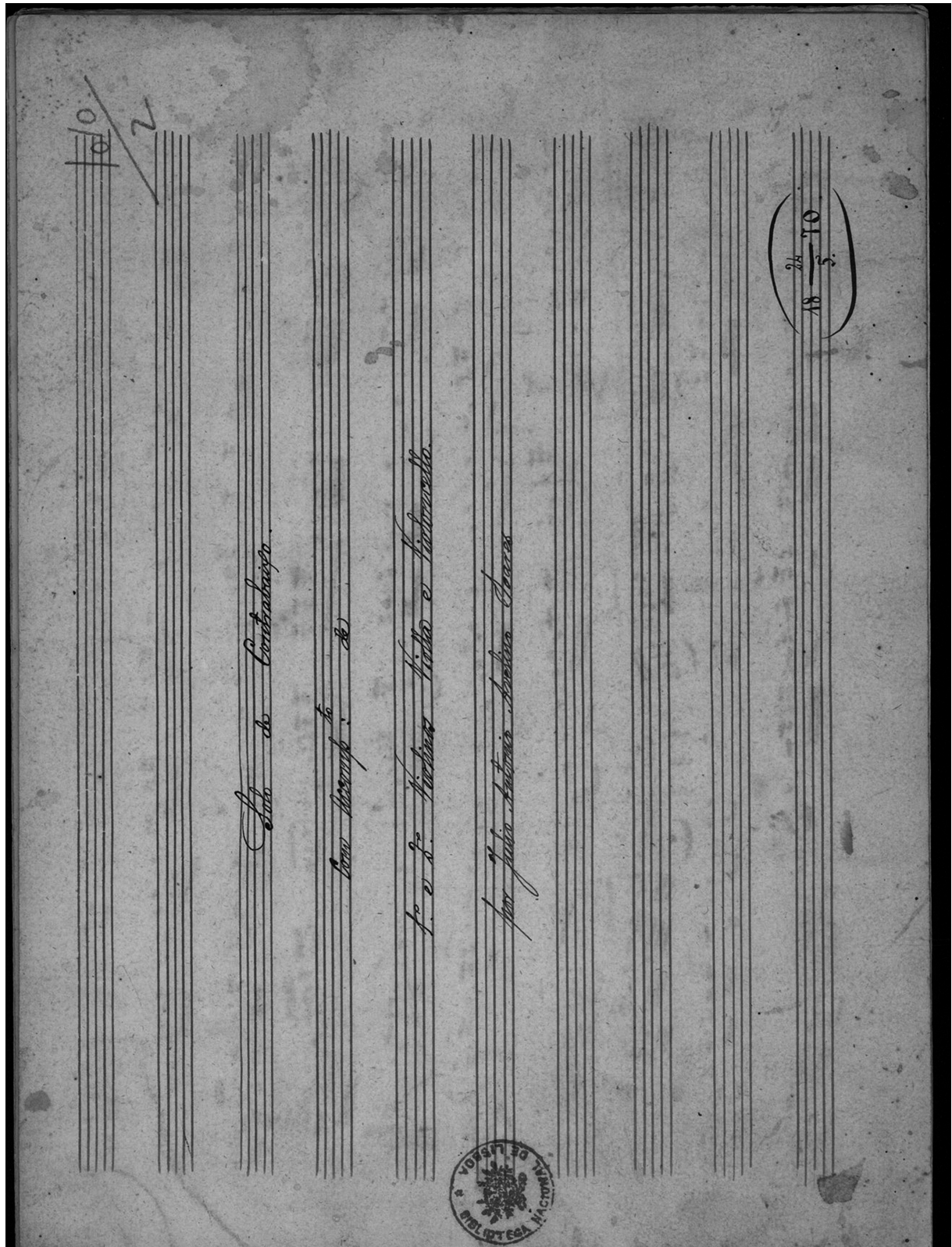
(9945011 H)

A handwritten musical score for a solo double bass, consisting of ten staves. The notation is in a 19th-century style, featuring a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The music is characterized by dense, rapid sixteenth-note passages, often beamed together in groups. There are several dynamic markings, including 'p' (piano) and 'f' (forte), and various articulation marks such as slurs and accents. The score is written on aged, slightly discolored paper. The word 'Adagio' is written in a cursive hand at the bottom left of the first staff.

H. 1105766

This image shows a page of handwritten musical notation for a solo double bass. The score is written on ten staves. The notation is dense and complex, featuring many beamed sixteenth and thirty-second notes, indicating a fast and technically demanding piece. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The handwriting is in black ink on aged, slightly yellowed paper. A circular library stamp is visible on the right side of the page, containing the text "BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA" and a central emblem. The page number "119" is printed in the bottom right corner.

Fonte Cbx.b



Handwritten musical score for double bass, featuring various musical notations, dynamics, and performance instructions. The score is written on ten staves. The first staff begins with the tempo marking "Allegro" and the instruction "Cello". The second staff has a "Poco" marking. The third staff is marked "Cello". The fourth staff is marked "Cello". The fifth staff is marked "Cello". The sixth staff is marked "Cello". The seventh staff is marked "Cello". The eighth staff is marked "Cello". The ninth staff is marked "Cello". The tenth staff is marked "Cello". The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings like "p" (piano) and "f" (forte). The manuscript is written in ink on aged paper.

Allegro Cello

Poco

Cello

Cello

Cello

Cello

Cello

Cello

Cello

Cello

1105766

This image shows a page of handwritten musical notation for a solo double bass. The score is written on ten staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. A prominent stamp is visible on the right side of the page, which reads "BIBLIOTECA NACIONAL" and "VARESE DE TANDUO". The handwriting is in ink on aged paper.

Fonte Vln.1

Aleluia de S. Vito, com Harmonia de Quarteto.

Adagio

p

f

meno mosso

All.^e

crescendo marcando sopra o All.^e

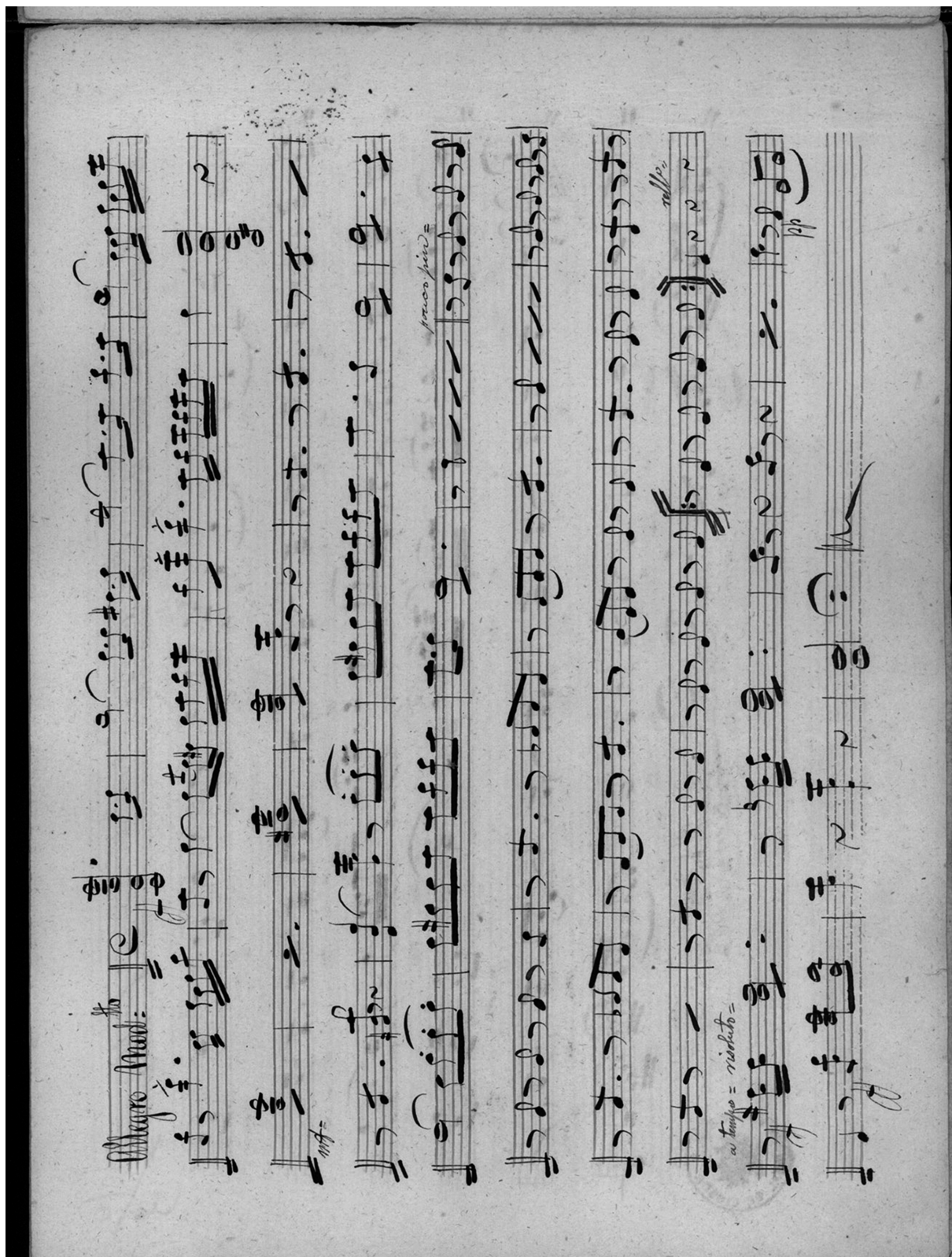
finis nel C^o

NACIONAL

VOSTRO

1907

H 1105366



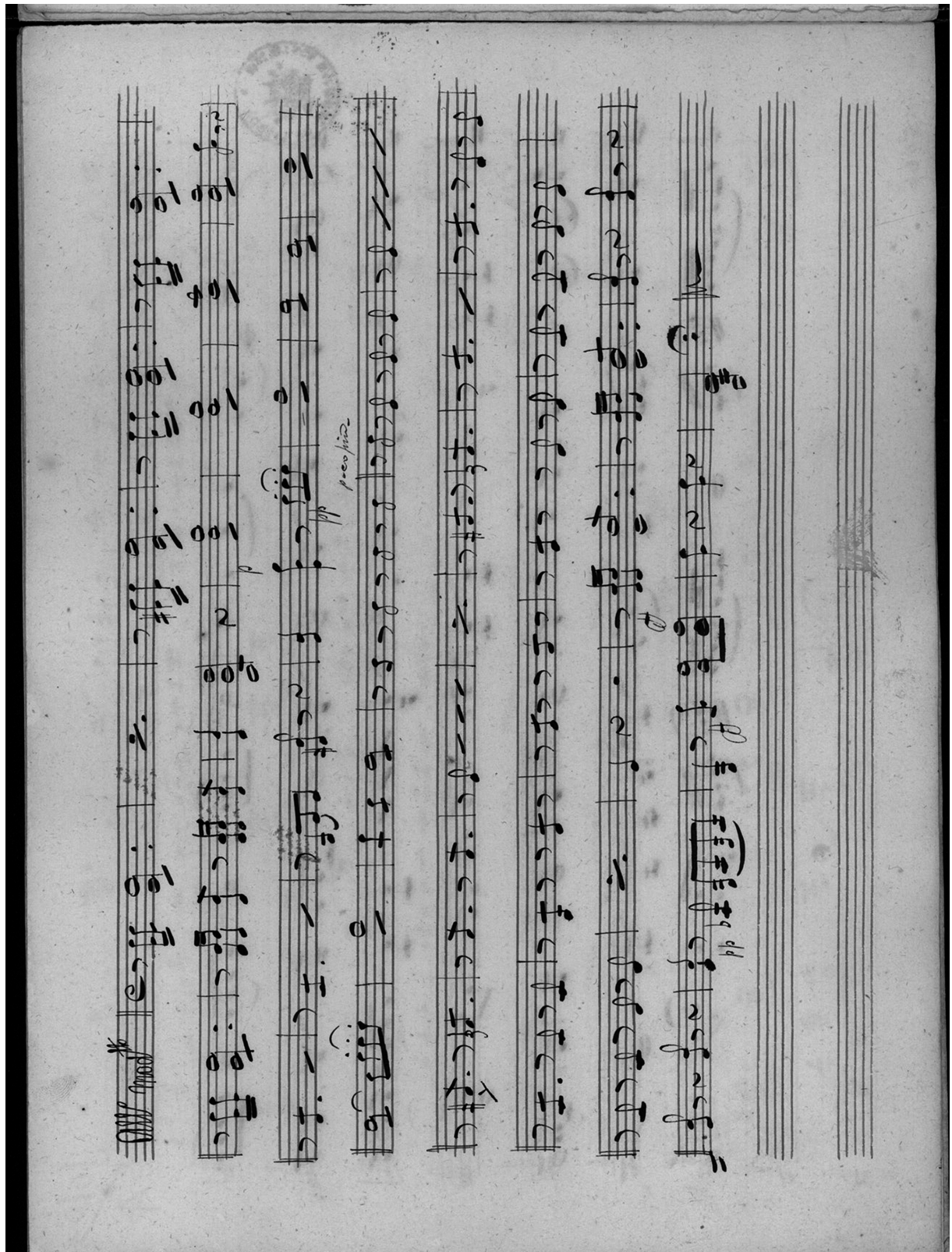
Fonte Vln.2

1010

Arto de Contrabaixo em Acompanhamento de Quarteto: 2.ª Parte

Allegro

H 1105766



Fonte Vla

1010

Solo do Contrabaixo em acompanhamento de Quarteto.

Allegro

9965011 H

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

The image displays a page of handwritten musical notation for a double bass (contrabaixo) solo. The score is written on ten staves. The first staff begins with the tempo marking "Alto And.^{te}" and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as "mf." and "p". A large, dark, rectangular ink smudge or correction is visible on the third staff. The handwriting is in a cursive style typical of 19th-century musical manuscripts. The page is numbered "129" in the bottom right corner.

Fonte VIc

Handwritten musical score for Contrabaixo (Double Bass). The title is "Solo do Contrabaixo com Orquestra do Concerto." The tempo is marked "Allegro." The score is written on a single staff with a key signature of one flat (B-flat) and a 2/4 time signature. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. A circular library stamp is visible at the bottom left, and a handwritten number "1010" is at the top left. The page number "130" is written in the top right corner.

1010

Solo do Contrabaixo com Orquestra do Concerto.

Allegro

130

LIBRARY

H 1105466

